

Demonstrações Financeiras e Orçamentais — SNC-AP

Ano de 2022

Relatório de Gestão



RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação Contas de 2022

Município de Almada



ÍNDICE

1	E	ENQUA	ADRAMENTO	4
2	4	ANÁLIS	SE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	8
-	2.1	DI	EMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	8
			ECEITA	
4	2.2	K		
	2	2.2.1	ABORDAGEM GLOBAL DA RECEITA	14
	2	2.2.2	RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	17
	2	2.2.3	RECEITA POR GRANDES AGREGADOS	21
2	2.3	DI	ESPESA	29
	2	2.3.1	ABORDAGEM GLOBAL DA DESPESA	29
	2	2.3.2	DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	30
	2	2.3.3	DESPESA POR GRANDES AGREGADOS	
		2.3.4	DESPESA POR ORGÂNICA	
		_		
3	(GRAND	PES OPÇÕES DO PLANO	44
4	P	ANÁLIS	SE FINANCEIRA E PATRIMONIAL	49
4	4.1	SI	TUAÇÃO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO BALANÇO	49
4	4.2	EC	QUILÍBRIO ORÇAMENTAL E INDICADORES FINANCEIROS	57
4	4.3	AI	NÁLISE DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	59
4	4.4	PF	ROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	62
_	4.5		ÍVIDA TOTAL DA AUTARQUIA – ATÉ DEZEMBRO DE 2022	
				02
T	-1	1 DID E (COMPONENTES DA DESPESA (TAXA DE CRESCIMENTO HOMÓLOGO REAL, (%)	4
TAB	ELA	2 NÚME	RO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (GÉNERO)	4 5
			RO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (TEMPO INSCRIÇÃO)	
			RO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (FAIXA ETÁRIA)	
			OS – VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL (%)	
			FAS E DESPESAS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, EVOLUÇÃO 2020/2021	
			TA FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, EVOLUÇÃO 2020/2021	
			NSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXAETO: MIAICADO LOCAL, EVOLUÇÃO 2020/2021ETO: MIAICADO NAO C	
			JÇÃO DE RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, 2021	
			JÇÃO DE RECEITA, 2018-2021	
Tabe	ela 1	12 RECEI	TA POR COBRAR, 2021	17
Tab	ela 1	13 RECEI	TA POR COBRAR, 2018-2021	17
			TA CORRENTE, 2018-2021	
			TA DE CAPITAL, 2018-2021	
			ONSTRAÇÃO DA RECEITA POR ATIVIDADE, 2018-2021	
			TA POR GRANDES AGREGADOS, 2018-2021	
			TA FISCAL, 2018-2021	
			5, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES, 2018-2021	
			A DE BENS E SERVIÇOS	
			TA PATRIMONIAL, 2018-2021	
			IMENTOS DE PROPRIEDADE, 2018-2021	
			SFERÊNCIS CORRENTES E DE CAPITAL, 2018-2021	
			SFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO, 2018-2021	
T - I-	مام ^م	OF TOVING	SFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, 2018-2021	27



Tabela 27 FUNDOS COMUNITÁRIOS, 2018-2021	28
Tabela 28 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2021	29
Tabela 29 DESPESAS CORRENTES, 2018-2021	32
Tabela 30 DESPESAS DE CAPITAL, 2018-2021	
Tabela 31 DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR ATIVIDADE, 2018-2021	35
Tabela 32 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2018-2021	
Tabela 33 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021	
Tabela 34 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES, 2018-2021	
Tabela 35 ABONOS VARIÁVEIS, 2018-2021	
Tabela 36 ENCARGOS DE FINANCIAMENTO, 2018-2021	
Tabela 37 AQUSIÇÂO DE BENS E SERVIÇOS; 2018-2021	
Tabela 38 AQUISIÇÃO DE BENS, 2018-2021	
Tabela 39 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, 2018-2021	
Tabela 40 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS, 2018-2021	
Tabela 41 INVESTIMENTOS, 2018-2021	
Tabela 42 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, 2018-2021	
Tabela 43 OUTRAS DESPESAS, 2018-2021	
Tabela 44 GOP POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL, 2020-2021	
Tabela 45 ESTRUTURA DO ATIVO, 2020-2021	
Tabela 46 ATIVO NÃO CORRENTE, 2020-2021	
Tabela 47 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	
Tabela 48 ATIVO CORRENTE, 2020-2021	
Tabela 49 PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2020-2021	
Tabela 50 PASSIVO NÃO CORRENTE, 2020-2021	
•	
Tabela 52 RÁCIO DE FINANCIAMENTO/ ENDIVIDAMENTO (%)	
Tabela 53 DÍVIDA ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO, 2020-2021	
Tabela 55 DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA REGRA DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	
Tabela 56 GANHOS / RENDIMENTOS, 2020-2021	
Tabela 57 IMPOSTOS E TAXAS, 2020-2021	
Tabela 37 IIVII 03103 L TAXA3, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	60
	60 61
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	60 61
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021. Tabela 59 JUROS E SIMILARES, 2020-2021. Tabela 60 RESULTADOS, 2020-2021. Gráfico 1 RECEBIMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021. Gráfico 2 PAGAMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021. Gráfico 3 PAGAMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021. Gráfico 4 OUTROS PAGAMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO. Gráfico 5 RECEBIMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO. Gráfico 6 PAGAMENTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS. Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS. Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS. Gráfico 9 OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS, 2021. Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2021. Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2021. Gráfico 11 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA RECEITA, 2018-2021. Gráfico 12 EXECUÇÃO DE RECEITA, 2018-2021. Gráfico 13 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021. Gráfico 15 RECEITA CORRENTE, 2018,2021. Gráfico 16 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS, 2018-2021. Gráfico 17 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021. Gráfico 18 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021. Gráfico 19 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021. Gráfico 19 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021. Gráfico 20 IMPOSTOS DIRETOS, 2018-2021. Gráfico 21 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021. Gráfico 21 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021. Gráfico 21 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021. Gráfico 22 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, 2018-2021. Gráfico 23 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2018-2021.	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021. Tabela 59 JUROS E SIMILARES, 2020-2021. Tabela 60 RESULTADOS, 2020-2021. Gráfico 1 RECEBIMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021. Gráfico 2 PAGAMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021. Gráfico 3 PAGAMENTOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS. Gráfico 4 OUTROS PAGAMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO. Gráfico 5 RECEBIMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO. Gráfico 6 PAGAMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO. Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS. Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS. Gráfico 8 OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS, 2021. Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2021. Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2021. Gráfico 11 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA RECEITA, 2018-2021. Gráfico 12 EXECUÇÃO DE RECEITA, 2018-2021. Gráfico 13 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021. Gráfico 15 RECEITA DE CAPITAL, 2018-2021. Gráfico 15 RECEITA DE CAPITAL, 2018-2021. Gráfico 17 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021. Gráfico 18 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021. Gráfico 19 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021. Gráfico 21 TRANSFERÊNCIAS CORRENTE, 2021. Gráfico 21 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021. Gráfico 23 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2018-2021. Gráfico 23 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2018-2021. Gráfico 24 TAXAS, MULTA, PENALIDADES, 2018-2021.	
Tabela 58 GASTOS / CUSTOS, 2020-2021. Tabela 59 JUROS E SIMILARES, 2020-2021. Tabela 60 RESULTADOS, 2020-2021. Gráfico 1 RECEBIMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021. Gráfico 2 PAGAMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021. Gráfico 3 PAGAMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2020-2021. Gráfico 4 OUTROS PAGAMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO. Gráfico 5 RECEBIMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO. Gráfico 6 PAGAMENTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS. Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS. Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS. Gráfico 9 OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS, 2021. Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2021. Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2021. Gráfico 11 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA RECEITA, 2018-2021. Gráfico 12 EXECUÇÃO DE RECEITA, 2018-2021. Gráfico 13 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021. Gráfico 15 RECEITA CORRENTE, 2018,2021. Gráfico 16 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS, 2018-2021. Gráfico 17 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2018-2021. Gráfico 18 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021. Gráfico 19 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021. Gráfico 19 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021. Gráfico 20 IMPOSTOS DIRETOS, 2018-2021. Gráfico 21 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021. Gráfico 21 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021. Gráfico 21 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021. Gráfico 22 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, 2018-2021. Gráfico 23 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2018-2021.	



Gráfico 27 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2018-2018	21
Gráfico 28 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	21
Gráfico 29 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2021	
Gráfico 30 OUTRAS RECEITAS, 2018-2021Errol	
Gráfico 31 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2018-2021	
Gráfico 32 DESPESA PAGA, 2018-2021	
Gráfico 33 COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES A TRANSITAR, 2018-2021	30
Gráfico 34 ESTRUTURA DA DESPESA, 2021	31
Gráfico 35 ESTRUTURA DA DESPESA CORRENTE, 2021	31
Gráfico 36 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021	
Gráfico 37 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, 2018-2021	32
Gráfico 38 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2018-2021	32
Gráfico 39 SUBSÍDIOS, 2018-2021	
Gráfico 40 OUTRAS DESPESAS CORRENTES, 2018-2021	
Gráfico 41 ESTRUTIRA DE DESPESA DE CAPITAL, 2021	33
Gráfico 42 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITA; 2018-2021	
Gráfico 43 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2018-2021	
Gráfico 44 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA FREGUESIAS E INSTITUIÇÕES, 2018-2019	
Gráfico 45 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2021	
Gráfico 46 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2018-2021	
Gráfico 47 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021	
Gráfico 48 AMORTTIZAÇÃO DE EMPRÈSTIMOS DE MLP, 1018-2021	
Gráfico 49 INVESTIMENTOS, 2018-2021 Erro	
Gráfico 50 DESPESA POR UNIDADES ORGÂNICAS, 2021	
Gráfico 51 EXECUÇÃO DE GRANDES OPÇÔES DO PLANO POR OBJETIVOS, 2021	
Gráfico 52 GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR FUNÇÕES, 2021	
Gráfico 53 FUNÇÕES SOCIAS, 2020-2021	
Gráfico 54 FUNÇÕES ECONÓMICAS, 2020-2021	
Gráfico 55 OTRAS FUNÇÕES, 2020-2021	
Gráfico 56 COMPOSIÇÃO DO PLANO, 2021	
Gráfico 57 PAM PREVISÃO/EXECUÇÃO, 29020-2021	
Gráfico 58 PPI PREVISÃO/EXECUÇÃO, 2020-2021	
Gráfico 59 ESTRUTURA DO ATIVO, 2021	
Gráfico 60 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO, 2020-2021	
Gráfico 61 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, 2020-2021	
Gráfico 62 DÍVIDA SMAS MLP, 2020-2021	
Gráfico 63 ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2021	
Gráfico 64 ESTRUTURA DO PASSIVO, 2021	
Gráfico 65 PASSIVO, 2021	
Gráfico 66 IMPOSTOS E TAXAS, 2020-2021	
Gráfico 67 RENDIMENTOS / GASTOS IMPUTADOS DE ENTIDADES PARTICIPADAS, 2020-2021	
Gráfico 68 RESUTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO, 2020-2021	61



1 ENQUADRAMENTO

A atividade autárquica não pode deixar de ser influenciada pelo contexto económico e social em que ela se materializa, razão pela qual importa traçar, ainda que de forma breve, qual foi esse contexto ao longo do ano de 2022.

A economia portuguesa cresceu em 2023, tendo o PIB registado uma taxa de variação positiva de 6,7% em volume, após uma redução histórica de 8,3% em 2020 reflexo dos efeitos adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica.

Esta recuperação foi evidente em todas as componentes do produto, notando-se, de forma generalizada crescimentos significativos ao nível do consumo privado, do consumo público e do Investimento.

Também as exportações cresceram a bom ritmo embora, neste caso, atenuadas pelo aumento nas importações.

TABELA 1 PIB E COMPONENTES DA DESPESA (TAXA DE CRESCIMENTO HOMÓLOGO REAL, (%)1

	2019	2020	2021	2022
PIB	2,7	-8,3	5,5	6,7
Consumo privado	3,3	-7	4,7	5,8
Consumo público	2,1	0,3	4,6	1,7
Formação bruta de capital	3,3	-4,7	10,1	3
Exportação de bens (FOB) e serviços	4,1	-18,6	13,4	16,7
Importação de bens (FOB) e serviços	4,9	-11,8	13,2	11,1

Desemprego

No final do mês de dezembro de 2022, estavam registados nos Serviços de Emprego do Continente 291.353 indivíduos desempregados.

O total de desempregados registados no País foi inferior em 35 775 indivíduos ao verificado no mesmo mês no ano de 2021.

Em contraciclo com a evolução nacional, o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego de Almada diminuiu de 6 040 para 4 823 durante o ano de 2022.

Quanto à representação por género, é possível verificar que, em Almada, o número de desempregados diminuiu nos homens e nas mulheres continuando estas a representar a maior parcela (57% do total).

-

¹ Fonte: Banco de Portugal, INE



TABELA 2 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (GÉNERO)²

Desemprego - Concelho Almada						
Género	Género	2021	2022	Δ%		
<1 ano	Homens	2615	2066	-21%		
>1 ano	Mulheres	3425	2757	-20%		

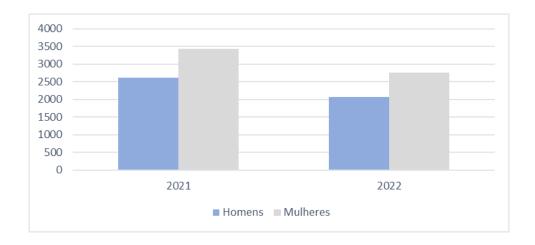
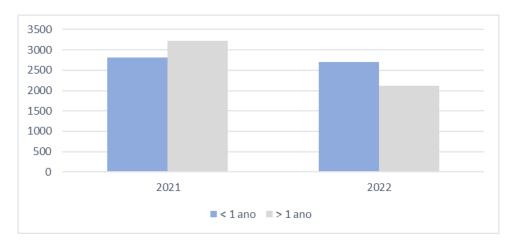


TABELA 3 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (TEMPO INSCRIÇÃO)2

Desemprego - Concelho Almada							
Género 2021 2022 Δ%							
<1 ano	2818	2697	-4,29%				
>1 ano	3222	2126	-34,02%				



Em relação ao número de desempregados por faixa etária, verificou-se uma diminuição de desempregados em todas as faixas etárias.

-

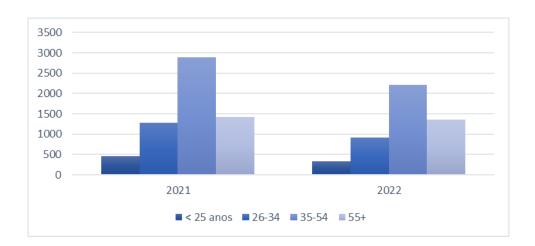
² Fonte: IEFP; Estatísticas Mensais por Concelho



É possível também verificar que no ano de 2022, onde existe o maior número de desempregados é na faixa etária compreendida entre os 35 e 54 anos, tal como já se verificava no ano de 2021.

TABELA 4 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (FAIXA ETÁRIA)3

Desemprego - Concelho Almada						
Género 2021 2022 /						
<25 anos	453	329	-27,37%			
26-34	1277	915	-28,35%			
35-54	2886	2218	-23,15%			
55+	1424	1361	-4,42%			



Preços

Preços – Índice de Preços ao Consumidor

TABELA 5 PREÇOS – VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL (%)4

	2019	2020	2021	2022
IPC Total	0,3	0,0	1,3	7,8
Total exceto produtos alimentares não transformados e produtos energéticos	0,5	0.0	0,8	5,6
Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	0,3	0,1	1,6	12,8
Saúde	0,8	1,1	2,1	-1,4
Bens e serviços diversos	1,6	1,3	1,3	2,3

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) no ano de 2022 registou uma variação média anual de 7,8%, sucedendo a uma variação de 1,3 registada no ano de 2021. A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou um forte movimento ascendente ao longo de 2022. O aumento da taxa

6

³ Fonte: IEFP; Estatísticas Mensais por Concelho

⁴ Fonte: PORDATA



de variação do IPC entre 2019 e 2022 foi influenciado pelo comportamento da inflação subjacente.

Relativamente aos preços dos produtos alimentares não transformados e produtos energéticos, os mesmos aumentaram 5,6% no ano de 2022, muito acimado verificado no ano de 2021, onde a taxa foi de 0,8%.

Na habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis verificou-se um acréscimo bastante acentuado de 12,8% em 2022 relativamente ao ano de 2021 que registou uma taxa de 1,6%.

No ano de 2022, por oposição a anos anteriores, verificou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos bens e serviços diversos, aumentaram de 1,3% de 2,3% em 2022.

Administração Local

Contas da Administração Local – Receitas, Despesas e Transferências

TABELA 6 RECEITAS E DESPESAS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, EVOLUÇÃO 2021/2022⁵

	Execução		Variação Homóloga	Contrib. para VH	
	2021	2022	<u> </u>	△ %	
Receita Corrente	8 369,00	9 570,00	14,4	12,6	
Receita fiscal	3 451,00	3 888,40	12,7	4,6	
Transferências O.E.	2 651,60	2 777,00	4,7	1,3	
Outra	2 266,40	2 904,60	28,2	6,7	
Receita de Capital	1 170,60	995,20	-15,0	-1,8	
Transferências O.E.	387,30	265,70	-31,4	-1,3	
Transferências da U.E.	612,20	550,40	-10,1	-0,6	
Outra	171,10	179,10	4,7	0,1	
Receita Efetiva	9 539,60	10 565,20	10,8		
Despesa Corrente	6 735,50	7 461,40	10,8	7,6	
Despesas com Pessoal	2 953,00	3 271,60	10,8	3,4	
Aquisição de bens e serviços	2 391,60	2 727,80	14,1	3,5	
Juros e outros encargos	35,90	32,90	-8,5	0,0	
Outra	1 355,00	1 429,10	5,5	0,8	
Despesa de Capital	2 764,50	2 687,10	-2,8	-0,8	
Investimento	2 424,00	2 338,60	-3,5	-0,9	
Outra	340,60	348,50	2,3	0,1	
Despesa Efetiva	9 500,00	10 148,60	6,8		
Saldo Global	39,50	416,60			

Relativamente à receita, e face ao período homologo na administração local, a mesma aumentou 10,8%, derivado, essencialmente, dos contributos da receita fiscal (4,6%), da outra receita corrente (7,6%), bem como das transferências correntes e de capital do Orçamento de Estado.

_

⁵ Fonte: Direção Geral do Orçamento



TABELA 7 RECEITA FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, EVOLUÇÃO 2021/2022⁵

	Execução		Variação Homóloga	Contrib. para VH	
	2021	2022	<u> </u>	<u>^</u> %	
Impostos diretos	3 414,70	3 817,40	13,4	13,2	
Imposto municipal sobre Transmissões (IMT)	1 345,10	1 698,30	26,3	10,2	
Imposto municipal sobre Imóveis (IMI)	1 480,40	1 487,30	0,5	0,2	
Imposto Único de Circulação	291,10	310,40	6,6	0,6	
Derrama	297,50	374,50	25,9	2,2	
Outros	0,70	0,90	21,8	0,0	
Impostos Indiretos	36,20	17,00	-53,0	-0,6	
Receita Fiscal	3 451,00	3 888,40	12,7		

Na administração local, a receita fiscal cresceu 12,7%, resultado, essencialmente do contributo do imposto municipal sobre transmissões de imóveis (10,2%), atenuado pelo contributo negativo dos impostos indiretos (-0,6%).

2 ANÁLISE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

O relato de Fluxos de Caixa demonstra os saldos iniciais, todos os influxos e exfluxos ocorridos no exercício, com impacto nos saldos de disponibilidades no final do período, por um lado, como nos saldos para a gerência seguinte.

Tabela 8 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	2021	2022
Fluxos de caixa das atividades:		
Operacionais	22 136 990	17 572 879
Investimento	-9 151 756	-8 743 340
Financiamento	-3 840 771	-3 585 876
Variação de Caixa e seus equivalentes:		
Início do período	46 064 771	55 209 233
Fim do período	55 209 233	60 452 896

CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERENCIA, 2021-2022



Descrição	2021	2022
Saldo da gerência anterior (SGA):		
SGA de Execução Orçamental	23 899 666	41 035 931
SGA de Operações de Tesouraria	2 165 105	2 173 302
TOTAL SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	55 209 233	60 452 896
Equivalentes a caixa no fim do período:	55 209 233	60 452 896
Saldo para a gerência seguinte (SGS):		
SGA de Execução Orçamental	41 035 931	58 236 087
SGA de Operações de Tesouraria	2 173 302	2 216 809
TOTAL SALDO DA GERÊNCIA SEGUINTE	43 209 233	60 452 896

O ano de 2022 iniciou com o *Saldo transitado da Gerência Anterior* superior a 43 milhões de euros. Os fluxos financeiros das *Atividades Municipais* apresentaram resultado positivo acima de 8,7 milhões de euros, vertidos em montante de caixa e seus equivalentes, no final do período, de 60,5 milhões de euros.

Nas *Atividades Operacionais*, os recebimentos, em 2022, superaram os pagamentos em 17,6 milhões de euros, assinalando uma diminuição de 4,6 milhões de euros, fase ao exercício anterior.



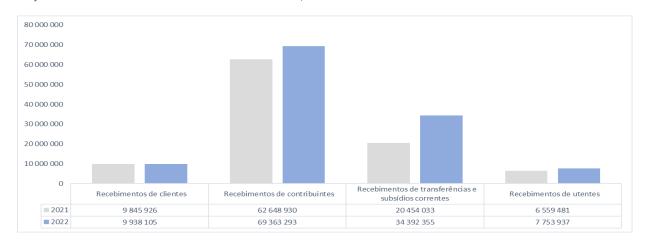


Gráfico 1 RECEBIMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2021-2022

Comparando com o ano anterior, verificou-se o desempenho positivo nos recebimentos de clientes (+92.179€, +1%), recebimentos de contribuintes (+6,7milhões de euros, +10%), recebimento das transferências correntes (+13,9 milhões de euros, +41%) e de utentes (+1,2 milhões de euros, +15%).

Em 2022, aumentaram os pagamentos a fornecedores (+8,5 milhões de euros, +22%) e ao pessoal (+9,8 milhões de euros, +20%). Foram pagos transferências e subsídios no montante total de 19,3 milhões de euros, com um aumento de 23%, face ao ano anterior.



Gráfico 2 PAGAMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2021-2022

Outros recebimentos e pagamentos tiveram saldo positivo de 2 milhões de euros, com desvio, negativo, de 3,7 milhões de euros, em relação ao período precedente.

Nos fluxos das *Atividades de investimento*, os pagamentos realizados em 2022 excederam os recebimentos em 8,7 milhões de euros.



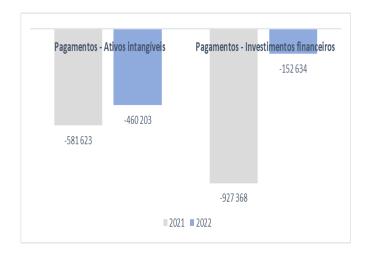
Destacam-se os pagamentos destinados à aquisição de ativos fixos tangíveis que, em 2022, somaram 15,8 milhões de euros, marcando um aumento de 26%, contra 12,5 milhões de euros realizados no período anterior.

Gráfico 3 PAGAMENTOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS



Os pagamentos de ativos intangíveis reduziram em 21%, face ao período anterior. O valor de investimentos financeiros, realizados em 2022, registou uma diminuição substancial acima de 775 mil euros.

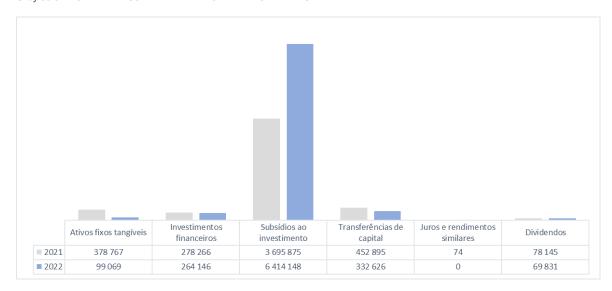
Gráfico 4 OUTROS PAGAMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO



Os recebimentos, provenientes das atividades de investimento em 2022, somaram 7,6 milhões de euros, registando um aumento de 2,8 milhões de euros, face ao período homólogo.







O maior incremento foi registado nos recebimentos de subsídios ao investimento, cerca de 6,4 milhões de euros (+2,7 milhões de euros, comparando com o ano 2021).

Os recebimentos de investimentos em ativos fixos tangíveis diminuíram em 280 mil euros.

Assinala-se ligeiro decréscimo, de 14 mil de euros, em recebimentos de investimentos financeiros, provenientes de serviços municipalizados de amortização do capital de empréstimos-quadro. Os juros recebidos têm peso diminuto, em atividades de investimento. Em linha com as condições do mercado (taxas baixas ou negativas), nos últimos anos, apenas acomodaram os recebimentos de juros de prestações de empréstimos-quadro, a tender para a diminuição sucessiva na sequência de redução do capital em dívida.

Recebimentos de transferências de capital tiveram um decréscimo de 120 mil euros (-27%) e correspondem à distribuição do FEF por via do Orçamento do Estado.

As *Atividades de Financiamento* baseiam-se apenas nos exfluxos. Os pagamentos efetuados em 2022 totalizaram 3,5 milhões de euros, apresentando uma redução de 6%, comparando com o ano anterior.

Os pagamentos de financiamentos obtidos reúnem valores amortizados de rendas de locação financeira e de empréstimos pagos no exercício. Em 2022, totalizaram 3,5 milhões de euros, registando um decréscimo de 233 mil, face ao período anterior.

Gráfico 6 PAGAMENTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS





Os juros pagos de financiamentos obtidos não foram muito elevados. Em 2022, somaram cerca de 113 mil euros, registando uma redução de 23 mil euros (-17%), comparado com o ano anterior.

Nas *Operações Orçamentais*, a receita superou a despesa no montante de 17,4 milhões de euros. O diferencial corresponde quase na íntegra ao excedente de Receitas Próprias (não aplicadas na despesa).

O ano de 2022 iniciou com saldo de *Operações de Tesouraria* de 2,2 milhões de euros. Os recebimentos superaram os pagamentos em 44 mil euros, aproximadamente, não alterando substancialmente o saldo para a gerência seguinte.

Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS



Gráfico 8 OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS, 2022

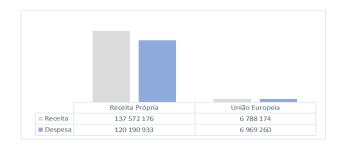
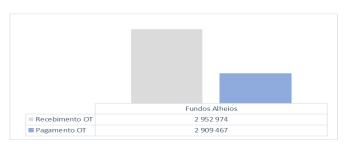
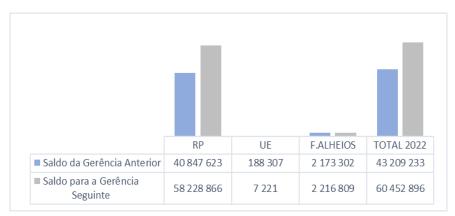


Gráfico 9 OPERAÇÕES DE TESOURARIA, 2022



A composição do Saldo para a Gerência Seguinte está apresentada a seguir.

Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2022



O Saldo para a gerência seguinte de Execução Orçamental, composto pelas Receitas Próprias e financiamento da União Europeia, totaliza 58 milhões de euros, aproximadamente.



2.2 RECEITA

2.2.1 ABORDAGEM GLOBAL DA RECEITA

Orçamento da Receita de 2022 totalizou 151.865.139 de euros. Este montante inclui a utilização do saldo da gerência anterior no montante de 7,5 milhões de euros.

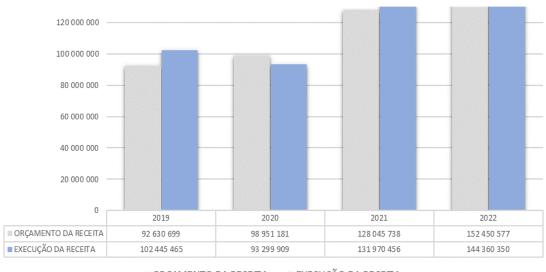
Tabela 9 EXECUÇÃO DE RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, 2022

	2022							
Descrição	Previsão	Liquidação	Cobrança	Tx. Exec, %				
Receita Corrente	130 554 200	128 847 609	124 892 501	96%				
Receita Capital	21 601 447	19 253 935	19 165 831	89%				
Subtotal	152 155 647	148 101 543	144 058 332	95%				
Outras Receitas:	7 799 719	8 041 975	7 806 807	100%				
Rep. N/Abat.aos Pag.	294 930	537 186	302 018	102%				
Saldo da Gerência Anterior	7 504 789	7 504 789	7 504 789	100%				
Total Receita	159 955 366	156 143 518	151 865 139	95%				
Total Receita sem Saldo Gerência Ant.	152 450 577	148 638 729	144 360 350	95%				

As liquidações da receita corrente e de reposições não abatidos nos pagamentos ultrapassaram as previsões, apresentando as taxas de execução igualmente elevadas. As cobranças de receitas de capital apresentaram 89% do valor previsto.

As cobranças, em 2022, somaram cerca de 144 milhões de euros, apresentando a taxa de execução total de 95%.

Gráfico 11 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA RECEITA, 2019-20226



[■] ORÇAMENTO DA RECEITA ■ EXECUÇÃO DA RECEITA

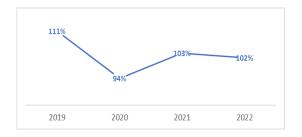
14

⁶ Importâncias sem utilização do saldo da gerência anterior



A evolução de receita, nos anos do mandato, teve um comportamento positivo, com exceção do ano 2020, afetado fortemente pela contenção de atividades municipais, assim como da economia em geral, devido às medidas de combate da situação pandémica.

Gráfico 12 EXECUÇÃO DE RECEITA, 2019-2022



Em cada ano do quadriênio foi utilizado *Saldo da Gerência Anterior* para reforço do orçamento da despesa, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 13 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2019-2022



Na construção do orçamento de 2022 e na sua execução, optou-se por não incluir a totalidade do saldo de gerência de forma a garantir que os projetos com execução plurianual estavam com financiamento garantido.

O quadro comparativo a seguir demonstra a evolução da receita nos quatro anos do mandato.

Tabela 10 EXECUÇÃO DE RECEITA, 2019-2022

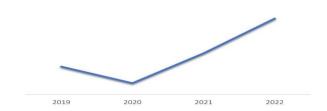
Descrição	2019	2020	2021	2022	2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
RECEITA EFETIVA:	102 183 866	93 050 462	111 692 191	132 096 203	20 404 013	18%
Receita Corrente	99 741 281	91 099 885	106 645 203	124 892 501	18 247 298	17%
Receita de Capital	2 337 792	1 584 634	4 533 497	6 901 685	2 368 187	52%
Reposições não abatidas aos pagamentos	104 793	365 943	513 490	302 018	-211 473	-41%
RECEITA NÃO EFETIVA	261 598	249 446	20 278 266	12 264 146	-8 014 119	-40%
Receita com ativos financeiros	261 598	249 446	20 278 266	12 264 146	-8 014 119	-40%
Receita com passivos financeiros				0	0	
TOTAL RECEITA	102 445 465	93 299 909	131 970 456	144 360 350	12 389 893	9%

Segue uma breve abordagem de evolução da receita.



A Receita Corrente, em 2022, teve uma recuperação notável, terminando o exercício com um aumento de 18,2 milhões de euros (+17%, comparando com o período anterior).

Gráfico 14 RECEITA CORRENTE, 2019,2022



As Receitas de Capital, em 2021, somaram 6,9 milhões de euros, com aumento de 2,4 milhões de euros, conseguido principalmente por via de transferências de capita obtidas.

euros de libertação do depósito a prazo, constituído no período anterior.

O considerável incremento na Receita Não Efetiva integra o montante de 12,3 milhões de

Gráfico 15 RECEITA DE CAPITAL, 2019-2022

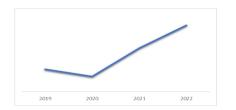
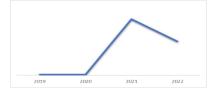


Gráfico 166 RECEITA NÃO EFETIVA, 2019-2022



A rubrica de Reposições não abatidas nos pagamentos mostrou um comportamento descendente, registando uma diminuição de -41%, comparando com o ano anterior.

Gráfico 177 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS, 2019-2022

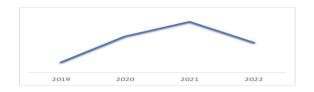
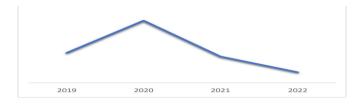


Gráfico 188 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2019-2022



Em 2022, a autarquia procedeu ao reforço do seu orçamento através de Utilização do Saldo da Gerência Anterior, no montante de 7,5 milhões de euros



Do exercício anterior transitaram os documentos por cobrar no montante superior a 4,9 milhões de euros, sendo que para o exercício seguinte passa a faturação liquidada no total de 4,3 milhões de euros, aproximadamente.

Tabela 11 RECEITA POR COBRAR, 2022

Descrição	Receita por cobrar no Início do Ano	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta	Reembolsos Pagos	Receita Cobrada Líquida	Receita por cobrar no Final do Ano
IMPOSTOS	3 835	70 453 937	1 088 296	70 450 629	1 087 336	69 363 293	6 183
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 163 943	8 093 915	210 703	7 799 798	45 198	7 754 600	1 292 555
RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	777 395	4 067 882	1 384 948	3 419 863	0	3 419 863	40 465
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	576 487	34 418 862	26 507	34 418 862	26 507	34 392 355	576 487
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 867 088	10 122 025	25 408	9 948 211	7 610	9 940 601	2 023 104
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16 314	21 789	0	21 789	0	21 789	16 314
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	31500	84 000	31 500	84 000	0	84 000	0
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0	6 746 774	0	6 746 774	0	6 746 774	0
ATIVOS FINANCEIROS	0	12 264 146	0	12 264 146	0	12 264 146	0
PASSIVOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	88 104	70 911	0	70 911	0	70 911	88 104
REPOSIÇÕES N/ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	336 511	235 578	34 903	302 018	0	302 018	235 168
Total	4 861 176	146 579 817	2 802 265	145 527 000	1 166 651	144 360 350	4 278 379

Evolução da receita por cobrar no final de cada ano do quadriênio está demonstrada no quadro a seguir.

Tabela 12 RECEITA POR COBRAR, 2019-2022

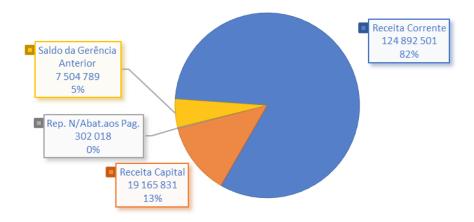
Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
IMPOSTOS	1 052 315	1 923	3 835	6 183	2 348	61%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	167 392	1 353 986	1 163 943	1 292 555	128 612	11%
RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	28 804	136 224	777 395	40 465	-736 930	-95%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	463 472	1 056 743	576 487	576 487	0	0%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 587 356	2 172 950	1 867 088	2 023 104	156 016	8%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20 128	20 346	16 314	16 314	0	0%
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	0	0	31 500	0	-31 500	-100%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0	0	0	0	0	N/A
ATIVOS FINANCEIROS	0	14 119	0	0	0	N/A
PASSIVOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0	N/A
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100 702	97 737	88 104	88 104	0	0%
REPOSIÇÕES N/ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	12 209	171 871	336 511	235 168	-101 343	-30%
Total	3 432 380	5 025 900	4 861 176	4 278 379	-582 797	-12%

2.2.2 RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Os componentes da Receita realizada em 2022 estão apresentados no gráfico a seguir.



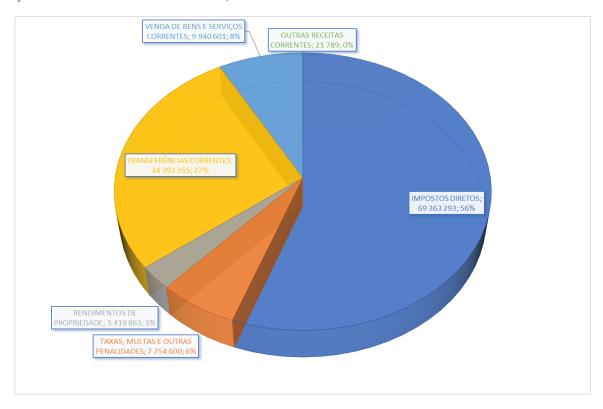
Gráfico 199 ESTRUTURA DA RECEITA, 2021



RECEITA CORRENTE

A *Receita Corrente,* em 2022, totalizou um montante de 124 892 501 euros e representa 87% de cobranças efetuadas. No gráfico a seguir estão apresentados os componentes da *Receita Corrente* do ano em análise.

Gráfico 20 ESTRUTURA DA RECEITA CORRENTE, 2022





Destacam-se impostos diretos (56%), transferências correntes (27%) e venda de bens e serviços (8%), seguidos de rendimentos de propriedade e taxas (incluindo multas e outras penalidades). Outras receitas correntes têm um peso diminuto.

A evolução da receita corrente, no quadriênio do mandato, está demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 13 RECEITA CORRENTE, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021 2022		Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
IMPOSTOS DIRETOS	60 641 807	55 087 375	62 648 930	69 363 293	6 714 363	11%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4 245 029	4 590 640	6 572 771	7 754 600	1 181 829	18%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	319 973	2 951 986	7 097 647	3 419 863	-3 677 783	-52%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20 745 087	22 011 293	20 454 033	34 392 355	13 938 322	68%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	13 416 803	6 434 440	9 848 471	9 940 601	92 131	1%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	372 581	24 153	23 352	21 789	-1 563	-7%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	99 741 281	91 099 885	106 645 203	124 892 501	18 247 298	17%

Em 2022, os Impostos Diretos representam a maior fatia da receita corrente (56%),

totalizando 69,4 milhões de euros, registando um aumento de 6,7 milhões de euros, face ao período anterior. Apesar de variação em valor absoluto, nos anos do mandato, o peso de impostos diretos na receita corrente situou-se nos 59%, aproximadamente.

As Transferências Correntes, tiveram um aumento de 13,9 milhões de euros (+68%), em 2022, mantiveram a segunda posição nas receitas correntes, registando as cobranças no valor de 34,4 milhões de euros.

O capítulo de Venda de Bens e Serviços Correntes apresentou a tendência recuperação, assinalando um aumento de 1% (+92 mil euros), face ao período anterior.

Gráfico 201 IMPOSTOS DIRETOS, 2019-2022

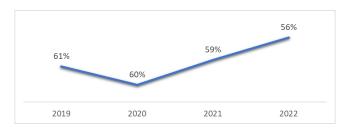


Gráfico 212 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2019-2022

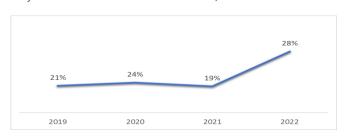
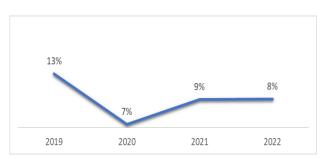


Gráfico 223 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, 2019-2022





Em 2022, as receitas de *Rendimentos de Propriedade,* diminuíram 3,7 milhões de euros totalizando agora o montante de 3,4 milhões.

Esta redução deve-se, essencialmente, ao fato de em 2021 ter sido registada uma receita adicional relativa a concessão com a BP.

No capítulo de *Taxas. Multa e Outras Penalidades* verificou-se um incremento significativo, cerca de 1,2 milhões de euros. Para esse efeito contribuíram essencialmente dois fatores: aumento de taxas cobradas de loteamento e obras (+883 mil euros, ou +24%, comparando com o ano anterior); as receitas de multas e penalidades (+211 mil euros).

Gráfico 234 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2019-2022

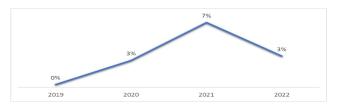
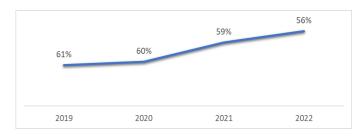


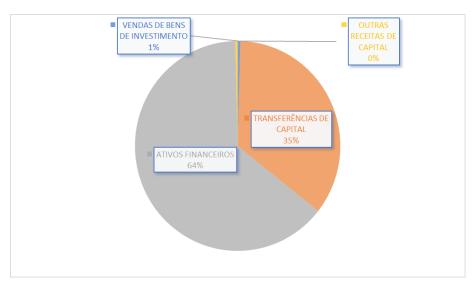
Gráfico 245 TAXAS, MULTA, PENALIDADES, 2019-2022



RECEITA DE CAPITAL

No ano 2022 foi realizada a *Receita de Capital* no total de 19,2 milhões de euros, representada por componentes no gráfico a seguir.

Gráfico 256 ESTRUTURA DA RECEITA DE CAPITAL, 2022



A receita de ativos financeiros totalizou 12,3 milhões de euros e corresponde a 69% de receitas de capital. As transferências, no montante de 6,7 milhões de euros, representam 35%. As vendas de bens de investimento (0,4%) não tiveram impacto significativo. Outras receitas de capital têm caracter residual (0,37%).



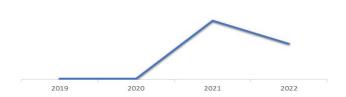
A evolução da receita de capital do último mandato está apresentada no quadro a seguir.

Tabela 14 RECEITA DE CAPITAL, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	5 535	83 492	376 826	84 000	-292 826	-78%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 079 805	1 465 058	4 148 770	6 746 774	2 598 004	63%
ATIVOS FINANCEIROS	261 598	249 446	20 278 266	12 264 146	-8 014 119	-40%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	252 452	36 084	7 901	70 911	63 010	797%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	2 599 391	1 834 080	24 811 763	19 165 831	-5 645 932	-23%

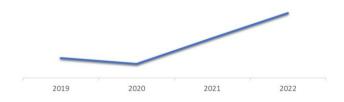
Em 2022, verificou-se uma diminuição significativa nos *Ativos Financeiros no montante de 8* milhões de euros comparativamente ao ano anterior.

Gráfico 267 ATIVOS FINANCEIROS, 2019-2022



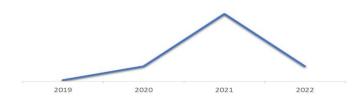
As *Transferências de Capital*, em linha ascendente, no último ano do mandato registaram verbas acima de 6,7 milhões de euros, com um aumento de 2,6 milhões de euros, face ao exercício anterior.

Gráfico 278 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2019-2022



Venda de Bens de Investimento teve um comportamento crescente.

Gráfico 28 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO, 2019-2022



2.2.3 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS

Tabela 15 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA POR ATIVIDADE, 2019-2022



Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021,%
RECEITA EFETIVA:	102 183 866	93 050 462	111 692 191	132 096 203	20 404 013	18%
RECEITA CORRENTE:	99 741 281	91 099 885	106 645 203	124 892 501	18 247 298	17%
Receita fiscal	60 641 807	55 087 375	62 648 930	69 363 293	6714363	11%
Taxas, multas e outras penalidades	4 245 029	4 590 640	6 572 771	7 754 600	1 181 829	18%
Rendimentos de propriedade	3 070 042	2 951 986	7 097 647	3 419 863	-3 677 783	-52%
Transferências e subsídios correntes	20 745 087	22 011 293	20 454 033	34 392 355	13 938 322	68%
Venda de bens e serviços	10 666 734	6 434 440	9 848 471	9 940 601	92 131	1%
Outras receitas correntes	372 581	24 153	23 352	21 789	-1 563	-7%
RECEITA DE CAPITAL:	2 337 792	1 584 634	4 533 497	6 901 685	2 368 187	52%
Venda de bens de investimento	5 535	83 492	376 826	84 000	-292 826	-78%
Transferências e subsídios de capital	2 079 805	1 465 058	4 148 770	6 746 774	2 598 004	63%
Outras receitas de capital	252 452	36 084	7 901	70 911	63 010	797%
Reposições não abatidas aos pagamentos	104 793	365 943	513 490	302 018	-211 473	-41%
RECEITA NÃO EFETIVA:	261 598	249 446	20 278 266	12 264 146	-8 014 119	-40%
Receita com ativos financeiros	261 598	249 446	20 278 266	12 264 146	-8 014 119	-40%
Receita com passivos financeiros						
TOTAL RECEITA	102 445 465	93 299 909	131 970 456	144 360 350	12 389 893	9%

A *Receita Efetiva* demonstrou a tendência de crescimento, com exceção do ano 2020, ano de estagnação devido à redução de atividade municipal na sequência de implementação das medidas do combate da pandemia. Em 2022, totalizou um montante de 132 milhões de euros, posicionando-se acima de todos anos anteriormente findos do mandato, registando um incremento de 20,4 milhões de euros, face ao exercício de 2021, com acréscimo de 18%.

A *Receita Não Efetiva* registou uma diminuição de 8 milhões de euros, proveniente de ativos financeiros. Não houve recebimentos de passivos financeiros nos últimos quatro anos do mandato.

De seguida apresenta-se a receita realizada em 2022 por *Grandes Agregados,* assim como a sua evolução noa anos do mandato 2019-2022.

Gráfico 30 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2022

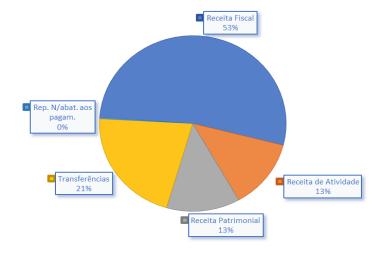




Tabela 16 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
Receita Fiscal	60 641 807	55 087 375	62 648 930	69 363 293	6714363	11%
Receita de Atividade	14 927 687	10 525 925	15 694 729	16 818 339	1 123 610	7%
Receita Patrimonial	3 946 286	3 844 315	28 510 505	16 737 572	-11 772 933	-41%
Transferências	22 824 892	23 476 351	24 602 803	41 139 129	16 536 326	67%
Empréstimos					0	N/A
Rep. N/abat. aos pagam.	104 792,93	365 942,77	513 490,38	302 017,65	-211 473	-41%
Total Receita Cobrada	102 445 465	93 299 909	131 970 456	144 360 350	12 389 893	9%

A Receita Fiscal prevalece sobre os restantes agregados com 69,4 milhões de euros arrecadados em 2022. Apesar do montante mais alto do quadriênio, o seu peso aumentou para 48%, em 2022, contra 47% em 2021 e 59% registados no período 2019-2020. Esta mudança na estrutura foi originada pela Receita Patrimonial, que aumentou de 4% para 22% em 2021 e diminuiu para 12% em 2022.

Tabela 17 RECEITA FISCAL, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
IMI / CA	30 691 868	30 881 940	31 155 588	31 430 401	274 813	1%
IMT/SISA	22 321 510	17 790 376	25 655 548	31 045 823	5 390 276	21%
IUC/IMV	4 043 882	4 004 723	4 183 544	4 401 254	217 710	5%
DERRAMA	3 499 711	2 327 302	1 549 343	2 365 995	816 652	53%
DIVERSOS	84 836	83 034	104 907	119 819	14 912	14%
Total Receita Fiscal	60 641 807	55 087 375	62 648 930	69 363 293	6 714 363	11%

A *Receita Fiscal* representa 56% da receita corrente e reflete o produto de cobrança de impostos diretos mais relevantes seguintes:

- IMI Imposto Municipal sobre Imóveis;
- CA Contribuição Autárquica (valor residual de cobrança de dívidas antigas);
- IMT Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis;
- IUC Imposto Único de Circulação;
- Derrama;

No que concerne à composição deste agregado, as receitas do IMI correspondem a 45% de cobranças efetuadas em 2022. A Contribuição Autárquica teve um peso residual, no período 2018-2020, e sem cobranças no último ano em análise.

As receitas provenientes do IMT voltaram a subir, em 2022, registando um aumento significativo (+5,4 milhões de euros).

O aumento de lucros no setor empresarial teve impacto negativo na cobrança de Derrama e registou um incremento de 33% no último ano.

Em 2021, o valor de mais-valias subiu em 53%, comparando com o período antecedente, refletido nos Impostos Diversos.



Tabela 18 RECEITA DE ATIVIDADE MUNICIPAL, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4 245 029	4 590 640	6 572 771	7 754 600	1 181 829	18%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	10 057 624	5 875 048	9 090 705	8 971 039	-119 666	-1%
OUTROS	625 034	60 237	31 253	92 699	61 447	197%
Total Receita da Atividade Municipal	14 927 687	10 525 925	15 694 729	16 818 339	1 123 610	7%

A receita proveniente de *Atividade Municipal* corresponde a 12% das cobranças efetuadas no último ano do quadriênio. Apresenta uma boa recuperação, face ao exercício anterior, registando um aumento acima de 1,1 milhões de euros, que corresponde à taxa de crescimento de 7%.

Tabela 19 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
MERCADOS E FEIRAS	567	461	626	644	17	3%
LOTEAMENTOS E OBRAS	2 633 822	3 064 114	3 684 200	4 567 028	882 828	24%
OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	460 466	439 515	469 940	491 699	21 759	5%
PUBLICIDADE	229 896	248 692	260 420	296 210	35 790	14%
TMDP	79 842	82 012	78 268	88 766	10 498	13%
TAXA GESTÃO DE RESÍDUOS	508 795	492 073	1 663 079	1 622 290	-40 789	-2%
OUTRAS TAXAS	144 404	110 385	171 956	232 674	60 718	35%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	187 238	153 387	244 282	455 291	211 009	86%
Total Taxas	4 245 029	4 590 640	6 572 771	7 754 600	1 181 829	18%

Relativamente às taxas cobradas em 2022, observa-se que apenas a taxa gestão de resíduos tem um desvio negativo de 2%, face ao ano passado.

No que diz respeito às cobranças provenientes da taxa de gestão de resíduos, mantem-se a atualização da TGR em 2022, no contexto de cumprimento de orientações da ERSAR, a fim de repercutir os custos da taxa suportada no utilizador final de forma a incentivar a prevenção e redução dos resíduos produzidos.

No que concerne às restantes taxas cobradas pela autarquia em 2022, todas elas apresentaram dinâmicas positivas, comparando com o exercício anterior, assim como em comparação com os primeiros dois anos do mandato.

Salienta-se um aumento de 24% nas cobranças de loteamento e obras, interpretado como sinal de retoma da atividade económica. Este segmento representa mais de metade das taxas cobradas pelo município.

No total, as taxas, multas e outras penalidades somaram, em 2022, cerca de 7,8 milhões de euros, com acréscimo de 1,2 milhões comparando com o período anterior.

Continuando a análise de atividade municipal, apresenta-se o quadro com evolução de venda de bens e serviços.

Tabela 20 VENDA DE BENS E SERVIÇOS, 2019-2022



Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
VENDA DE BENS	8 446	8 740	5 093	70 098	65 005	1276%
SERVIÇOS:	10 049 178	5 866 309	9 085 612	8 900 942	-184 671	-2%
SERVIÇOS SOCIAIS:	1 646 102	1 024 185	1 284 809	1 443 828	159 019	12%
Senhas de refeições escolares	1 119 701	704 376	903 596	1 102 405	198 808	22%
Atividades tempos livres, jardins de infância e creches	523 764	319 193	380 738	341 403	-39 335	-10%
Outros serviços sociais	2 636	616	475	20	-455	-96%
SERVIÇOS CULTURAIS E RECREATIVAS	7 326	644	2 075	2 017	-58	-3%
SERVIÇOS DESPORTIVOS	1 396 252	363 321	423 259	961 028	537 769	127%
SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS:	6 999 498	4 478 158	7 375 469	6 494 070	-881 400	-12%
Resíduos sólidos	5 991 342	3 572 140	6 441 470	5 337 840	-1 103 630	-17%
Transportes escolares	74 258	27 030	25 693	22 970	-2 724	-11%
Trabalhos por conta de particulares	1 060	31 580	44 987	600	-44 387	-99%
Cemitérios	276 817	362 399	400 727	411 314	10 587	3%
Mercados e feiras	193 414	132 879	156 510	161 646	5 136	3%
Outros	462 607	352 130	306 081	559 700	253 619	83%
Total Venda de Bens e Serviços	10 057 624	5 875 048	9 090 705	8 971 039	-119 666	-1%

A venda de bens e serviços representou uma diminuição de aproximadamente 120 mil euros de cobranças de atividade municipal, da qual a venda de bens não faz parte de receita essencial, com tendência decrescente nos anos observados.

A retoma de atividade económica em 2021 teve impacto na dinâmica positiva de serviços prestados, somando mais que 9 milhões de euros em 2021 e 8,9 milhões de euros em 2022. No entanto, ainda não foi atingido o nível de 2019, assinalando menos cerca de 1,1 milhões de euros.

Este atraso foi atenuado pelo comportamento de cobranças provenientes de tarifas de resíduos urbanos que inscreveram 5,3 milhões de euros, em 2022, apresentando uma diminuição de 1,1 milhões de euros. A esmagadora parte de serviços prestados de tratamento de resíduos urbanos (99,9%) provém de cobranças na fatura de água.

A autarquia segue a trajetória de recuperação de cobertura de custos aplicando atualização progressiva nos tarifários.

Tabela 21 RECEITA PATRIMONIAL, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
RENDAS DE HABITAÇÃO SOC. E EDIFÍCIOS	609 110	559 391	757 766	969 562	211 796	28%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 331 641	3 201 432	27 375 912	15 684 010	-11 691 903	-43%
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	5 535	83 492	376 826	84 000	-292 826	-78%
Total Receita Patrimonial	3 946 286	3 844 315	28 510 505	16 737 572	-11 772 933	-41%

A Receita Patrimonial engloba recebimentos provenientes da gestão do património municipal. Em 2022, verificou-se um decréscimo de 11,7 milhões de euros em rendimentos de propriedade face ao período homólogo. A evolução e origens de receita obtida de propriedades de investimento apresentase no quadro a seguir.



Tabela 22 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
CONCESSÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA (EDP)	2 750 069	2 642 398	2 808 969	2 841 151	32 182	1%
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADM. PÚBLICAS			78 145	69 831	-8 314	-11%
RENDAS - TERRENOS	314 829	308 545	4 210 459	508 881	-3 701 577	-88%
JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	278				0	N/A
JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	4 866	1 042	74	0	-74	-100%
Total Rendimentos da Propriedade	3 070 042	2 951 986	7 097 647	3 419 863	-3 677 783	-52%

As rendas de serviços concessionados à EDP, no período 2018-2020, apresentavam 90% deste agrupamento e 40% em 2021. Em 2022, apesar do aumento da receita em 32 mil euros, o seu peso aumentou para 83%.

Os valores de distribuição de resultados do Fundo de Apoio Municipal, com base nas unidades de participação adquiridos pelo município, podem ser observados na tabela (participação nos lucros de administrações públicas). A receita de 70 mil euros refere-se a resultados de anos 2020 (30 mil euros) -2021 (31 mil euros).

A rubrica de rendas de terrenos diminuiu 3,7 milhões de euros deveu-se, essencialmente, ao fato de no ano de 2021 ter sido registada uma receita adicional relativa a concessão com a BP Portuguesa, S.A para uso privativo de uma parcela de terreno.

No que concerne a outros componentes do agrupamento receita patrimonial contabilizados em 2022:

- Rendas de habitação social e edifícios: as receitas do edificado de habitação social representam 6% neste capítulo, sem atualização do valor nos anos do mandato.
- Vendas de bens de investimento: a receita de 84 mil euros resulta do contrato-promessa de compra e venda do mercado municipal de Laranjeiro, celebrado com instituição sem fins lucrativos Fundação Islâmica de Palmela.

Tabela 23 TRANSFERÊNCIS CORRENTES E DE CAPITAL, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
ORÇAMENTO DO ESTADO (FEF+FSM+IRS+IVA)	18 391 424	18 823 705	18 200 087	17 824 744	-375 343	-2%
FUNDOS COMUNITÁRIOS	495 218	727 605	3 796 861	7 713 817	3 916 957	103%
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2 763 803	3 711 546	2 283 968	2 844 989	561 021	25%
AL - SMAS	48 445	43 838	308 858	0	-308 858	-100%
PROGRAMA POLIS COSTA CAPARICA	997 512				0	N/A
ENTIDADES PRIVADAS					0	N/A
UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	128 490	169 657	13 029	12 755 578	12 742 550	97802%
Total Transferências	22 824 892	23 476 351	24 602 803	41 139 129	16 536 326	67%

As transferências obtidas são importantes recursos financeiros que representam cerca de 28% da receita anual. Em 2022, contabilizaram 41,1 milhões de euros, com acréscimo de 16,5 milhão de euros, comparando com a receita de 2021.



Às transferências do Orçamento do Estado pertence o maior peso, embora com a trajetória descendente desde 2019 para 2022, observando-se uma redução de 375 mil euros no último ano. A evolução de componentes de transferências obrigatórias do OE está apresentada na tabela a seguir.

Tabela 24 TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	17 924 186	18 355 758	17 747 192	17 492 118	-255 074	-1%
FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	4 205 146	4 211 521	4 076 060	2 993 631	-1 082 429	-27%
FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	1 978 908	1 978 908	1 978 908	4 304 040	2 325 132	117%
PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	11 740 132	11 387 357	11 014 946	9 562 053	-1 452 893	-13%
PARTICIPAÇÃO DO IVA		777 972	677 278	632 394	-44 884	-7%
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL (FEF)	467 238	467 947	452 895	332 626	-120 269	-27%

No período 2019-2022, as transferências do FSM contribuíram em cerca de 4 milhões de euros para receita anual. Restantes componentes sofreram reduções no último ano do mandato.

De referir que a partir do ano 2020 o município participa na distribuição de arrecadação do IVA, efetuada pelo estado, embora em 2022 esta receita diminuiu em 45 mil euros, aproximadamente.

Relativamente a receita do Fundo de Equilíbrio Financeiro, no ano 2022 registou-se uma redução de 1,1 milhões de euros, comparando com o ano anterior.

A receita de IRS representa para o município mais que 54% de transferências do OE. Salienta-se que o decréscimo nos últimos anos decorre da aprovação pela Câmara Municipal no sentido de abdicação duma parte desta receita a favor das famílias (redução sucessiva em 0,5%). A verbas recebidas de IRS pela Câmara Municipal de Almada, tem em consideração uma devolução de 1,5% aos contribuintes, sendo arrecado pela autarquia apenas 3,5%, o que corresponde a uma devolução de 4,1 milhões de euros.

Além de verbas do Orçamento do Estado, as transferências da Administração Central constituem uma parte significativa da receita (em 2022, 7% de transferências obtidas), representadas na tabela abaixo.

Tabela 25 TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - DGESTE	2 565 647	3 157 839	2 164 937	1 299 670	-865 267	-40%
SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL	8 207	139 737	30 445	82 444	51 999	171%
REQUALIFICAÇÃO EB D. ANTÓNIO DA COSTA	33 527				0	N/A
INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL					0	N/A
FUNDO AMBIENTAL	55 700	100 000		63 633	63 633	N/A
PROGRAMA VALORIZAR-TURISMO DE PORTUGAL	30 609	190 642		9 110	9 110	N/A
FUNDO AMBIENTAL			5 000	0	-5 000	-100%
OUTROS	70 112	123 328	83 586	1 390 132	1 306 546	1563%
Total ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2 763 803	3 711 546	2 283 968	2 844 989	561 021	25%



Em 2022, as receitas provenientes de diversas instituições da administração central totalizaram 2,8 milhões de euros. Comparando com o período de 2021, verificou-se um aumento de 561 mil euros.

Nas transferências obtidas, o peso da receita proveniente de fundos comunitários subiu de 2% em 2019 para 19% em 2022, a demonstração da qual apresenta-se no o quadro seguinte.

Tabela 26 FUNDOS COMUNITÁRIOS, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2021/2020, EUR	Δ2021/2020, %
PORL-PT2020	495 218	693 719	3 614 688	5 781 223	2 166 535	60%
POSEUR			140 958	560 181	419 222	297%
PO MAR		12 750		0	0	N/A
FUNDO SOCIAL EUROPEU		21 136	41 215	72 743	31 529	76%
PROJETO SURECITY				1 299 670	1 299 670	N/A
Total Fundos Comunitários	495 218	727 605	3 796 861	7 713 817	3 916 957	103%

Em 2022, verificou-se um grande aumento no financiamento de projetos contratualizados no âmbito de PT2020, totalizando 5,8 milhões de euros. Foram recebidas as verbas para comparticipação nos seguintes projetos:

Projeto	Montante
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - DINAMIZAÇÃO DO PRESÍDIO DA TRAFARIA - 1ª FASE - LISBOA-08-4943-FEDER-000028	330 906
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - CACILHAS - TEIO: CENTRO DE INTERPRETAÇÃO, SALGAS ROMANAS, NAVIOS HISTÓRICOS DA MARINHA E CIRCUITO TURÍSTICO - LISBOA-04-2114-FEDER-000024	2 290 372
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS-TEJO-LISBOA-07-5673-FEDER-000204	183 989
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - VALORIZAÇÃO DE PERCURSOS PEDONAIS E CICLÁVEIS DE LIGAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES DO INTERIOR DO CONCELHO – LISBOA-08-1406-FEDER-000058	432
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA DE ALEMBRANÇA, FEIJÓ - LISBOA-07-5673-FEDER-000207	282 309
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA ANTONIO GEDEÃO, COVA DA PIEDADE - LISBOA-07-5673-FEDER-000205	146 701
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - REQUALIFICAÇÃO DA ER 377-2 NA COSTA DE CAPARICA - LISBOA-08-1406-FEDER-000101	1 460 480
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA D. ANTÓNIO DA COSTA - LISBOA-07-5673-FEDER-000200	102 721
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA DANIEL SAMPAIO - LISBOA-07-5673-FEDER-000193	183 696
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA MIRADOUROS DE ALFAZINA - LISBOA-07-5673-FEDER-000201	162 753
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - AMPLIAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DA SOBREDA - LISBOA-07-5673-FEDER-000097	145 473
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SSUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA FRANCISCO SIMÕES, LARANJEIRO - LISBOA-07-5673-FEDER-000206	46 067
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA ELIAS GARCIA, SOBREDA - LISBOA-07-5673-FEDER-000208	636
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA FERNÃO MENDES PINTO, LARANJEIRO - LISBOA-07-5673-FEDER-000202	276 600
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ANSELMO DE ANDRADE - LISBOA-07-5673-FEDER-000203	29 640
PROGRAMA PORTUGAL 2020 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO DO FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA - LISBOA-03-1203-FEDER-000066	138 448
	5 781 223

A candidatura do programa POSEUR permitiu obter financiamento de 560 mil euros, aproximadamente.

Projeto	Montante
PROGRAMA POSEUR - REDE DE RECOLHA SELETIVA DE BIORRESIDUOS - POSEUR-03-1911-FC-00024	560 181

Em 2022, foram recebidos 73 mil euros do Fundo Social Europeu para comparticipação nos projetos:

- PLANOS DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR;
- INCLUSÃO ATIVA DE GRUPOS VULNERÁVEIS INSERÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO.



2.3 DESPESA

2.3.1 ABORDAGEM GLOBAL DA DESPESA

A *Despesa* realizada em 2022 cifrou-se em 127.160.193 euros, com taxa de execução do Orçamento de 79%.

Tabela 27 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2022

		2022					
Descrição	Dotação	Compromissos	Pago	Tx. Exec, %			
Despesa Corrente	115 083 225	107 220 670	98 631 849	86%			
Despesa de Capital	44 872 141	40 764 697	28 528 344	64%			
Total Despesa	159 955 366	147 985 367	127 160 193	79%			

Os compromissos assumidos para o ano 2022 consumiram o orçamento do ano em 93% (93% nas dotações de despesa corrente e 91% nas dotações de capital).

A evolução de execução de despesa nos anos do mandato está apresentada no gráfico a seguir.

Gráfico 29 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2019-2022

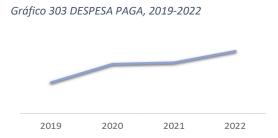


Conforme demonstrado, a despesa teve uma dinâmica crescente, nos anos do mandato, revelada tanto em montantes de compromissos de exercícios, com consequente impacto nas obrigações, como na despesa paga.



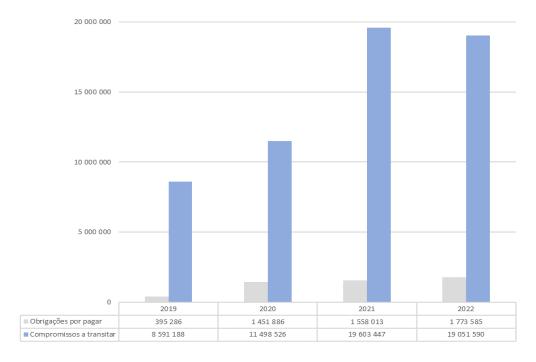
No último ano do quadriénio verifica-se o mais alto grau de execução do orçamento na assunção de compromissos.

Os pagamentos realizados no quadriênio tiveram uma evolução ascendente, mesmo nos últimos dois anos afetados pela situação económica, uma vez que os montantes de saldos da gerência de cada exercício permitiram acomodar toda a despesa, mesmo extraordinária originada pela pandemia.



Decorrente de execução de 2022, os compromissos e obrigações que transitaram para o ano seguinte aumentaram substancialmente.

Gráfico 314 COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES A TRANSITAR, 2019-2022



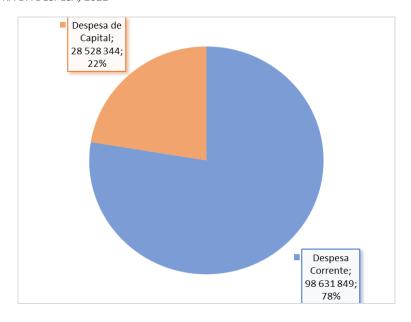
Comparando com o ano anterior, constata-se uma diminuição de 552 mil euros nos compromissos a transitar e mais 216 mil euros de obrigações por pagar.

2.3.2 DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

A composição da Despesa realizada no ano 2022 está demonstrada no gráfico que se segue.



Gráfico 32 ESTRUTURA DA DESPESA, 2022



DESPESA CORRENTE

Em 2022 foi realizada a *Despesa Corrente* no montante de 98,6 milhões de euros. Nela, as despesas com o pessoal representam metade do valor realizado, seguido de aquisição de bens e serviços (32%) e de transferências correntes (16%).

As composições da despesa corrente, assim como a sua evolução no período 2019-2022, estão apresentadas nos gráficos a seguir.

Gráfico 33 ESTRUTURA DA DESPESA CORRENTE, 2022

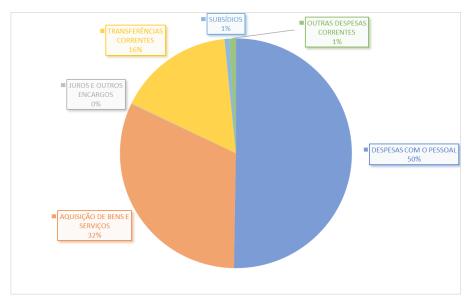




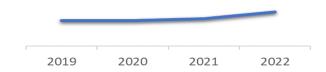
Tabela 28 DESPESAS CORRENTES, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
DESPESAS COM O PESSOAL	37 247 545	36 812 479	39 399 240	49 586 660	10 187 420	26%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22 682 767	22 077 414	25 044 967	31 340 387	6 295 420	25%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	198 813	170 557	135 182	112 679	-22 503	-17%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11 519 536	13 059 665	12 668 107	16 042 378	3 374 270	27%
SUBSÍDIOS	408 400	434 600	1 270 077	651 634	-618 444	-49%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3 284 969	1 325 526	629 256	898 112	268 857	43%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	75 342 029	73 880 240	79 146 829	98 631 849	19 485 021	25%

Da análise do quadro constata-se que a despesa corrente tem tido um comportamento crescente, com ligeiro abrandamento em 2020.

Comparando com o ano anterior, em 2022 verificou-se um aumento de 10,2 milhões de euros nas *Despesas com o Pessoal*. No entanto o peso de pessoal na estrutura da despesa corrente não alterou, mantendo-se nos 50%.

Gráfico 34 DESPESAS COM PESSOAL, 2019-2022



Verificou-se um aumento de 6,3 milhões de euros, no último ano, nas *Aquisições de Bens e Serviços*, expresso em aumento de 15%, mas o seu peso manteve-se nos 32% nas despesas correntes.

Gráfico 35 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, 2019-2022



Em 2022, foi pago a mais 3,4 milhões de euros, registou-se no ano de 2022 um total de 16,1 milhões de euros de *Transferências Correntes*.

Gráfico 36 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2019-2022

 2019	2020	2021	2022

Os *Subsídios* correspondem às verbas pagas à empresa municipal Wemob, no âmbito do contrato-programa de gestão dos parques de estacionamento e de participação nas despesas de manutenção de flexibus.

Gráfico 40 SUBSÍDIOS, 2019-2022

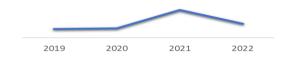
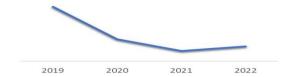




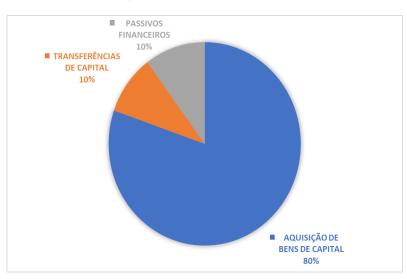
Gráfico 37 OUTRAS DESPESAS CORRENTES, 2019-2022

Outras Despesas Correntes registaram valor pago em 2022 de 269 mil euros, assinalando a tendência decrescente nos últimos três anos.



DESPESA DE CAPITAL

Gráfico 38 ESTRUTIRA DE DESPESA DE CAPITAL, 2022



As *Despesas de Capital* totalizaram 28,5 milhões de euros, registando uma diminuição de 7,2 milhões de euros comparando com o período anterior. As aquisições de bens de capital representam 80% deste capítulo.

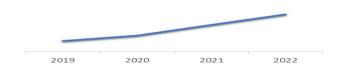
Tabela 29 DESPESAS DE CAPITAL, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	12 264 737	14 479 976	18 729 296	22 915 424	4 186 127	22%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 531 524	1 591 954	1 635 366	2 710 118	1 074 752	66%
ATIVOS FINANCEIROS	1 212 581	20 015 000	12 156 290		-12 156 290	-100%
PASSIVOS FINANCEIROS	3 009 340	3 256 508	3 166 410	2 902 802	-263 608	-8%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	107 573				0	N/A
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	18 125 753	39 343 437	35 687 363	28 528 344	-7 159 019	-20%



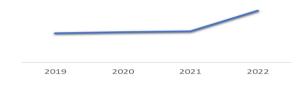
As Aquisições de Bens de Capital demonstraram a dinâmica crescente em todos os anos do mandato, registando um aumento de 4,2 milhões de euros (+22%) no ano de 2022.

Gráfico 393 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITA; 2019-2022



O montante de *Transferências de Capital*, em 2022, totalizou 2,7 milhões de euros, registando um aumento de 66%, face ao período anterior.

Gráfico 404 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2019-2022



Comparando com execução do ano 2019, verifica-se um aumento, nos pagamentos para instituições sem fins lucrativos nas transferências de capital para as freguesias.

Gráfico 41 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA FREGUESIAS E INSTITUIÇÕES, 2019-2022



2.3.3 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS



Tabela 30 DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR ATIVIDADE, 2019-2022

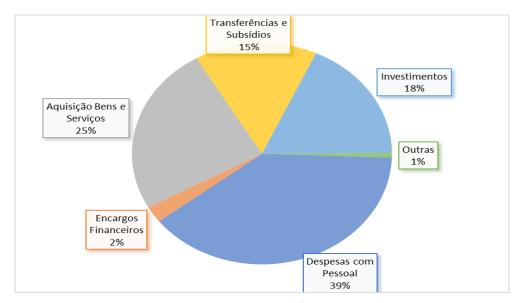
Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
Despesa efetiva:	89 245 862	89 952 170	99 511 491	124 257 390	24 745 899	25%
Despesa corrente	75 342 029	73 880 240	79 146 829	98 631 849	19 485 021	25%
Despesas com o pessoal	37 247 545	36 812 479	39 399 240	49 586 660	10 187 420	26%
Aquisição de bens e serviços	22 682 767	22 077 414	25 044 967	31 340 387	6 295 420	25%
Juros e outros encargos	198 813	170 557	135 182	112 679	-22 503	-17%
Transferências e subsídios correntes	11 927 936	13 494 265	13 938 184	16 694 011	2 755 827	20%
Outras despesas correntes	3 284 969	1 325 526	629 256	898 112	268 857	43%
Despesa de capital:	13 903 833	16 071 930	20 364 662	25 625 541	5 260 879	26%
Aquisição de bens de capital	12 264 737	14 479 976	18 729 296	22 915 424	4 186 127	22%
Transferências e subsídios de capital	1 531 524	1591954	1 635 366	2 710 118	1 074 752	66%
Outras despesas de capital	107 573				0	N/A
Despesa não efetiva:	4 221 920	23 271 508	15 322 701	2 902 802	-12 419 898	-81%
Despesa com ativos financeiros	1 212 581	20 015 000	12 156 290		-12 156 290	-100%
Despesa com passivos financeiros	3 009 340	3 256 508	3 166 410	2 902 802	-263 608	-8%
Total Despesa	93 467 782	113 223 678	114 834 192	127 160 193	12 326 001	11%

A *Despesa Efetiva*, nos anos do mandato, demonstrou a dinâmica crescente, totalizando, em 2022, 124 milhões de euros. O montante realizado superou a despesa do exercício anterior em 24,7 milhões de euros registando um aumento de 11%.

O montante da *Despesa Não Efetiva* da despesa realizada em 2022 totalizou 2,9 milhões de euros.

A composição da despesa realizada no ano 2022 por *Grandes Agregados* apresenta-se no gráfico a seguir.

Gráfico 42 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2022



Os pagamentos ao pessoal, acrescidos de encargos associados, representam o maior peso (39%) na despesa arrumada por agregados demonstrados. Os investimentos preenchem o segundo lugar (18%), na terceira posição colocam-se despesas de aquisição de bens e serviços (25%).



Tabela 31 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
Despesas com Pessoal	37 247 545	36 812 479	39 399 240	49 586 660	10 187 420	26%
Encargos Financeiros	3 208 153	3 427 064	3 301 592	3 015 482	-286 111	-9%
Aquisição Bens e Serviços	22 682 767	22 077 414	25 044 967	31 340 387	6 295 420	25%
Transferências e Subsídios	13 459 459	15 086 219	15 573 550	19 404 129	3 830 578	25%
Investimentos	13 477 317	34 494 976	30 885 587	22 915 424	-7 970 163	-26%
Outras	3 392 542	1 325 526	629 256	898 112	268 857	43%
Total Despesa	93 467 782	113 223 678	114 834 192	127 160 193	12 326 001	11%

Comparando com o ano anterior, verificaram-se aumentos em 26% nas despesas com o pessoal (+10,2 milhões de euros), em 25% nas aquisições de bens e serviços (+6,3 milhões de euros), 25% nas transferência e subsídios (+3,8 milhões de euros) e nas 43% em outras despesas (+269 mil euros).

Por outro lado, decréscimos nos investimentos em 26% (-8 milhões de euros) e 9% em encargos financeiros (-286 mil euros).

Observando a evolução da despesa ao longo do mandato (comparação de execução de 2022 com 2019), constatam-se os maiores aumentos nos agregados seguintes: Pessoal +12,2 milhões de euros (+33%), com retração em 2020; Bens e Serviços +8,7 milhões de euros (+38%), no entanto os anos 2019-2020 registaram decréscimos; Investimentos +9,4 milhões de euros, em linha ascendente; Transferências e Subsídios +5,4 milhões de euros (+44%), com aumentos sucessivos a partir de 2019.

Os Encargos Financeiros estão com a tendência declinante, reduzindo o seu peso de 6% em 2022.

Gráfico 43 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2019-2022

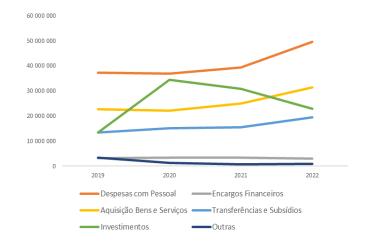


Tabela 32 DESPESAS COM PESSOAL, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	27 247 172	27 397 628	28 908 511	36 788 469	7 879 958	27%
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1 574 761	1 430 568	1 694 743	1 920 575	225 832	13%
SEGURANÇA SOCIAL	8 425 612	7 984 282	8 795 986	10 877 616	2 081 630	24%
Total Despesas com Pessoal	37 247 545	36 812 479	39 399 240	49 586 660	10 187 420	26%



No que respeita às despesas com o pessoal, efetuadas em 2022, verificou-se um incremento de 10,2 milhões de euros, comparando com o período anterior, com aumento em todos os capítulos deste agrupamento, sendo que às remunerações corresponde 74% da despesa, 4% consumiram os abonos diversos e 22% encargos com a seguração social. Não houve alterações marcantes na estrutura deste agregado nos anos do mandato.

Gráfico 44 DESPESAS COM PESSOAL, 2018-2021

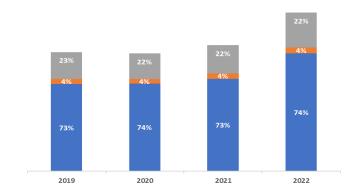


Tabela 33 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
ÓRGÃO AUTARQUIA E PESSOAL DOS QUADROS	19 512 698	20 250 387	20 712 743	26 290 355	5 577 612	27%
PESSOAL CONTRATADO A TERMO	109 327	195 815	430 780	424 661	-6 119	-1%
PESSOAL EM REGIME DE TAREFA/AVENÇA	1 306 702	1 190 277	1 090 948	1 450 912	359 964	33%
PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	29 842	50 036	30 651	52 872	22 220	72%
PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	772 939	62 900			0	N/A
REPRESENTAÇÃO	255 174	252 010	266 641	271 281	4 640	2%
SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	3 499	5 396	407 370	420 400	13 030	3%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1 779 936	1 738 579	1801044	2 393 856	592 811	33%
SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	3 477 055	3 652 228	3 811 823	5 038 442	1 226 620	32%
REMUNER. DOENÇA E MATERNIDADE			356 511	445 690	89 179	25%
TOTAL	27 247 172	27 397 628	28 908 511	36 788 469	7 879 958	27%

O peso predominante cabe às remunerações do pessoal do quadro, incluindo o pessoal de órgãos da autarquia, que corresponde a 71% de vencimentos pagos.

Pessoal contratado a termo e em regime de avença ou tarefa absorve 1% e 4%, respetivamente, da despesa com as remunerações.

As despesas de representação, suplementos e remunerações por doença e maternidade (ou paternidade), em conjunto, correspondem a 3% da despesa efetuada (4% no período anterior a 2022), registando um aumento significativo nas despesas de suplementos por aplicação do subsídio de penosidade e insalubridade, que foi aplicado no ano de 2021 com efeitos retroativos a 1 de janeiro.

O valor pago de subsídios de refeição constitui cerca de 7% de remunerações pagos.

Os subsídios de ferias e de natal representam 14% e correspondem ao segundo maior componente da despesa com remunerações certas e permanentes.

De seguida apresenta-se a evolução de despesa no que concerne a abonos variáveis pagos ao pessoal.



Tabela 34 ABONOS VARIÁVEIS, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	114 245	84 342	112 839	127 151	14 311	13%
AJUDAS DE CUSTO	9 145	3 558	2 655	9 615	6 960	262%
ABONO PARA FALHAS	34 576	31 921	34 822	43 437	8 615	25%
FORMAÇÃO	510	210		637	637	N/A
SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	21 023	22 490	29 634	41 527	11 893	40%
SUBSÍDIO DE TURNO	582 411	588 724	615 098	643 369	28 271	5%
INDEMN. POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES					0	N/A
OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	105 886	100 837	111 925	120 746	8 821	8%
OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	706 964	598 487	787 770	934 094	146 324	19%
Total Abonos Variáveis	1 574 761	1 430 568	1 694 743	1 920 575	225 832	13%

Em 2022 foram efetuados os pagamentos no valor total de 1,9 milhões de euros, registando um aumento de 13% comparando com o ano anterior (+22% comparando com o primeiro ano do mandato).

Os pagamentos de horas de trabalho executado fora do horário normal (horas extraordinárias e outros abonos) tiveram um aumento de 13%, face ao período anterior, atingindo 55% de abonos variáveis.

Os abonos para falhas e outros suplementos mantiveram o seu peso inalterável nos anos do mandato de 2% e 7%, respetivamente.

A alteração da forma de participação em diversas atividades, com introdução de comunicação à distância, teve o seu efeito nas ajudas de custo reduzindo os encargos respetivos nos últimos três anos.

Os subsídios de turno e de trabalho noturno assinalaram os aumentos sucessivos. Em 2022, registouse um aumento de 6%, representando 36% na estrutura de abonos variáveis.

Tabela 35 ENCARGOS DE FINANCIAMENTO, 2019-2022

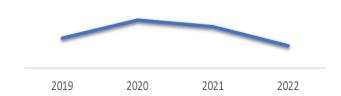
Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	10 472	17 760	12 108	9 485	-2 624	-22%
JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	188 341	152 797	123 074	103 195	-19 879	-16%
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS MLP	3 009 340	3 256 508	3 166 410	2 902 802	-263 608	-8%
Total Encargos de Financiamento	3 208 153	3 427 064	3 301 592	3 015 482	-286 111	-9%

Os encargos de financiamento, em 2022, somaram 3 milhões de euros, dos quais a amortização de capital de empréstimos de médio e longo prazo representa 96%.



Em 2022 terminaram três contratos de empréstimos da Caixa Geral de Depósitos – NH para financiamento de fogos de habitação social, no âmbito PER (188 fogos, 112 fogos e 126 fogos), assim como o término do empréstimo relacionado com o Convento dos Capuchos.





Deste modo, a eliminação e encargos de contratos findos, por um lado, e aumento do valor a amortizar nos contratos vigentes de acordo com os planos prestacionais, por outro lado, expressa o comportamento de amortizações pagas.

Os juros da dívida pública estão em linha decrescente, acompanhando a redução do capital em dívida, e representam cerca de 9%.

Em 2022, os juros pagos de locação financeira tiveram uma redução de 22%, representam apenas 0,3% de encargos de financiamento. No ano anterior, o peso destes encargos era superior (0,4%), consequente de novas contratações efetuadas.

O agrupamento seguinte está apresentado por dois componentes: aquisição de bens e aquisição de serviços.

Tabela 36 AQUSIÇÂO DE BENS E SERVIÇOS; 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/2021, Δ EUR	2022/2021, %
AQUISIÇÃO DE BENS	2 781 837	3 179 681	4 285 861	6 739 453	2 453 592	57%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	19 900 930	18 897 734	20 759 106	24 600 934	3 841 828	19%
Total Bens e Serviços	22 682 767	22 077 414	25 044 967	31 340 387	6 295 420	25%

Em 2022, verificaram-se aumentos em cada tipo de aquisição: nos bens em 2,5 milhões de euros; nos serviços em 3,8 milhões de euros, a evolução dos quais demonstra-se a seguir.



Tabela 37 AQUISIÇÃO DE BENS, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 244 412	1 043 401	985 765	1 475 999	490 234	50%
LIMPEZA E HIGIENE	49 033	52 102	50 452	31 774	-18 677	-37%
ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	333 752	230 585	1 995 948	3 377 379	1 381 431	69%
ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	14 732	15 597	14 885	81 128	66 243	445%
VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	128 228	115 065	89 572	133 901	44 329	49%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	40 579	44 967	55 169	62 014	6 845	12%
PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	42 913	33 483	68 433	76 359	7 926	12%
MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	6 781	5 633	1 422	8 923	7 501	528%
MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	144 588	201 819	243 832	330 082	86 250	35%
PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	287 725	522 214	258 212	322 773	64 561	25%
MERCADORIAS PARA VENDA	6 872	4 708	4 071	842	-3 229	-79%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	18 162	7 679	21 021	17 565	-3 456	-16%
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1 468	1 388	624	2 093	1 469	235%
ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	146	98	85	1 353	1 268	1492%
MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	36 004	24 254	14 323	22 160	7 838	55%
OUTROS BENS	426 443	876 688	482 048	795 107	313 059	65%
Total Aquisição de Bens	2 781 837	3 179 681	4 285 861	6 739 453	2 453 592	57%

E estrutura de despesa com aquisição de bens, em 2022, contém dois componentes mais relevantes:

- 69% da despesa realizada corresponde às refeições confecionadas, distribuída de seguinte forma: 87% de pagamentos de refeições nos estabelecimentos de pré-escolar e nas escolas básicas do 1º ciclo, no âmbito de delegação de competências da administração central (DREL); restante para comparticipação na aquisição de refeições nos bares e refeitórios da autarquia;
- 22% representa a despesa com combustíveis e lubrificantes, marcando um aumento de 490 mil euros comparativamente ao ano anterior.



Tabela 38 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022		Δ 2022/2021,
					EUR	%
ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	2 328 578	2 078 304	2 230 353	2 637 880	407 527	18%
LIMPEZA E HIGIENE	840 772	772 022	739 210	789 348	50 138	7%
CONSERVAÇÃO DE BENS	456 086	510 376	486 186	458 189	-27 997	-6%
LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	346 764	274 115	212 681	384 771	172 090	81%
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	26 064	75 606	121 506	343 083	221 577	182%
LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	700 548	248 042	246 118	624 936	378 818	154%
COMUNICAÇÕES	195 192	180 738	155 497	113 879	-41 619	-27%
TRANSPORTES	329 296	120 969	184 171	255 480	71 309	39%
REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	6 427	2 174	842	9 272	8 429	1001%
SEGUROS	444 133	498 953	569 657	549 291	-20 366	-4%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	15 777	8 923	21	18 082	18 062	88106,4%
ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	207 272	199 066	270 970	224 042	-46 928	-17%
FORMAÇÃO	32 467	19 461	100 221	35 184	-65 037	-65%
SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	172 142	228 848	225 117	181 676	-43 442	-19%
PUBLICIDADE	83 585	49 123	109 590	151 133	41 544	38%
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	535 076	646 583	572 555	698 278	125 723	22%
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	515 965	564 807	509 408	536 680	27 272	5%
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	4 093 605	3 639 232	5 441 439	6 785 404	1 343 966	25%
SERVIÇOS DE SAÚDE	204 075	183 606	129 645	136 473	6 828	5%
ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	1 375 532	1 320 293	1 550 102	1 682 134	132 033	9%
OUTROS SERVIÇOS	6 991 573	7 276 491	6 903 817	7 985 717	1 081 901	16%
Total Aquisição de Serviços	19 900 930	18 897 734	20 759 106	24 600 934	3 841 828	19%

A despesa com *Aquisição de Serviços* atingiu um montante de 24,6 milhões de euros em 2022, com acréscimo de cerca de 3,8 milhões de euros, face ao período anterior.

A recuperação da atividade normal do município teve o seu impacto no aumento verificado nas rubricas: encargos de instalações (+408 mil euros), encargos de cobrança de receitas (+132mil euros), destacando-se os incrementos em outros serviços (+1,1 milhões de euros) e 1,8 milhões de euros nos pagamentos de trabalhos especializados que, além de englobar os trabalhos de manutenção de diversos serviços prestados pela autarquia, incluem programas de atividades festivas e artísticas que assinalaram a dinâmica ascendente, face ao período anterior.



Tabela 39 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
TRANSFERÊNCIAS:	13 051 059	14 651 619	14 303 473	18 752 495	4 449 022	31%
FREGUESIAS	3 349 881	3 339 881	3 706 858	4 029 422	322 564	9%
AML	1 448 009	1 810 011	1 810 011	1 810 008	-3	0%
INSTIT. SEM FINS LUCRATIVOS	8 094 880	9 070 502	7 094 908	11 604 941	4 510 033	64%
Bombeiros	983 746	1 096 434	1 230 819	590 000	-640 819	-52%
Outras	7 111 134	7 974 069	5 864 089		-5 864 089	-100%
FAMÍLIAS	33 290	93 725	71 149	145 581	74 432	105%
ENTIDADES PRIVADAS	125 000	337 500	1 620 546	572 543	-1 048 003	-65%
SUBSÍDIOS:	408 400	434 600	1 270 077	651 634	-618 444	-49%
EMPRESA MUNICIPAL	400 000	429 000	1 270 077	651 634	-618 444	-49%
INSTIT. SEM FINS LUCRATIVOS	8 400	5 600		0	0	N/A
Total Transferências e Subsídios	13 459 459	15 086 219	15 573 550	19 404 129	3 830 578	25%

Neste agrupamento, as transferências pagas representam a maior parte da despesa.

Em 2022, aumentaram em 323 mil euros as transferências para as freguesias. O montante global das transferências para a Área Metropolitana de Lisboa, destinadas ao financiamento das competências de autoridade de transportes, não sofreu alterações significativas.

Nas transferências para as instituições sem fins lucrativos, verificou-se um aumento significativo de 4,5 milhões de euros. No entanto, as transferências para as associações de bombeiros diminuíram em 641 mil euros assim com as entidades privadas que tiveram um decréscimo de 1,1 milhões de euros.

No que concerne a subsídios, anualmente é pago à empresa municipal Wemob o valor do subsídio, no âmbito do contrato-programa de gestão dos parques de estacionamento e de participação nas despesas de manutenção de flexibus (499 mil euros nos anos do mandato). Devido à conjuntura geral do país, a empresa municipal fechou o ano de 2021 com prejuízos. O pagamento de 153 mil euros para equilíbrio de contas da E.M., em 2022, contribuiu para o desvio da situação habitual.

Tabela 40 INVESTIMENTOS, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Aquisição de bens de capital	12 264 737	14 479 976	18 729 296	22 915 424	4 186 127	22%
Despesa com ativos financeiros	1 212 581	20 015 000	12 156 290	0	-12 156 290	-100%
Total Investimentos	13 477 317	34 494 976	30 885 587	22 915 424	-7 970 163	-26%

42



Tabela 41 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/2021,	Δ 2022/2021,
Descrição	2015	2020	2021	2022	EUR	%
HABITAÇÕES	1 016 751	1 235 990	1 311 327	1 272 044	-39 283	-3%
EDIFÍCIOS	2 694 211	2 387 831	7 305 151	7 731 921	426 769	6%
CONSTRUÇÕES DIVERSAS	2 345 379	3 377 748	2 504 569	2 161 206	-343 364	-14%
MATERIAL DE TRANSPORTES	359 616	571 833	315 465	1 523 685	1 208 220	383%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	250 362	386 443	307 210	343 557	36 347	12%
SOFTWARE INFORMÁTICO	525 666	707 448	479 566	414 349	-65 217	-14%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	23 281	4 918		44 970	44 970	N/A
EQUIPAMENTO BÁSICO	1 959 665	1 733 553	1 469 691	1 928 563	458 873	31%
OUTROS INVESTIMENTOS	573 668	615 531	310 593	340 348	29 755	10%
LOCAÇÃO FINANCEIRA	338 556	601 051	539 179	570 394	31 215	6%
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	2 177 583	2 857 628	4 186 546	6 584 388	2 397 842	57%
Total Aquisição de Bens de Capital	12 264 737	14 479 976	18 729 296	22 915 424	4 186 127	22%

Em 2022, os Investimentos de Bens de Capital resumiram 22,9 milhões de euros, registando um aumento de 22%, face ao período anterior. Os edifícios e bens de domínio público detêm 34% e 29% na estrutura deste capítulo, registando aumentos de 427 mil euros e 2,4 milhões de euros, respetivamente.

A despesa com construções diversas reduziu o seu peso de 19% em 2019 para 9% em 2022, por impacto de redefinição de prioridades nos investimentos.

A despesa de conservação do parque habitacional existente representa 34% de investimentos de capital realizados no último ano, com a tendência crescente no quadriénio.

Tabela 42 OUTRAS DESPESAS, 2019-2022

Descrição	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3 284 969	1 325 526	629 256	898 112	268 857	43%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	107 573				0	N/A
Total Outras Despesas	3 392 542	1 325 526	629 256	898 112	268 857	43%

Este agrupamento económico tem carácter residual, engloba a despesa que não pose ser classificada nas rubricas tipificadas, registando uma redução de 43 %, em 2022, comparando com o período anterior.

2.3.4 DESPESA POR ORGÂNICA

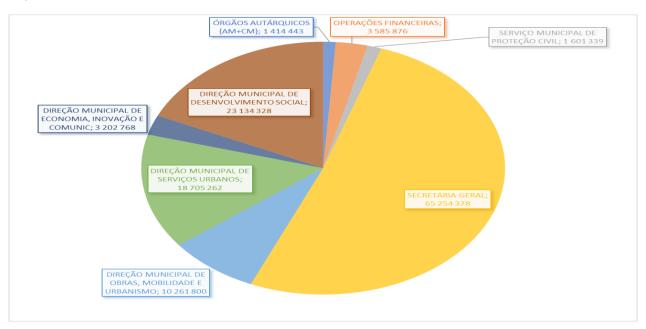
No que concerne a distribuição de responsabilidades por unidades orgânicas na efetivação da despesa em 2022, o maior peso detém a Secretaria Geral (51%). Por ordem decrescente seguem outros serviços municipais: Direção Municipal de Desenvolvimento Social (18%), Direção Municipal de Serviços



Urbanos (15%), Direção Municipal de Obras, Mobilidade e Urbanismo (8%) e Direção Municipal de Economia, Inovação e Comunicação (3%).

As Operações Financeiras, com orgânica autónoma, representam 3% na estrutura da despesa de 2022. A despesa realizada pelos Órgãos Autárquicos reúne 1%. Despesa da responsabilidade atribuída ao Serviço Municipal de Proteção Civil corresponde a 1%.



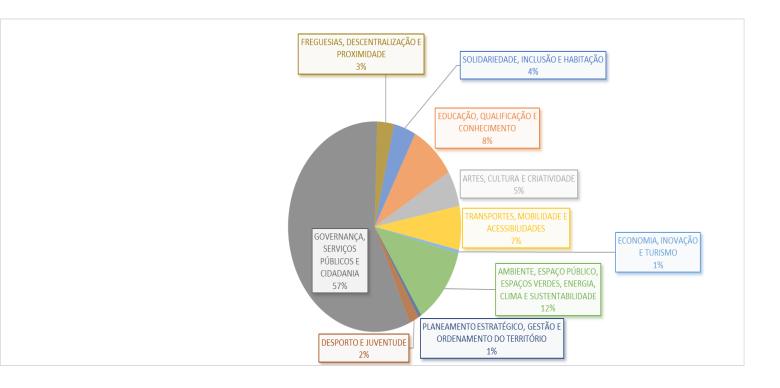


3 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No âmbito de transparência de gestão, as Grandes Opções do Plano integram todas as despesas orçamentais, desintegradas em projetos e distribuídos por 10 eixos principais de objetivos definidos pelo Órgão Executivo.

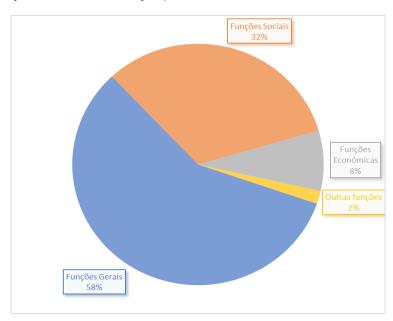


Gráfico 47 EXECUÇÃO DE GRANDES OPÇÔES DO PLANO POR OBJETIVOS, 2022



A perspetiva definida pela classificação funcional das Grandes Opções do Plano revela o peso predominante das *Funções Gerais*, que compreende às atividades de âmbito geral da administração local, representando 58% da despesa efetuada.

Gráfico 48 GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR FUNÇÕES, 2022





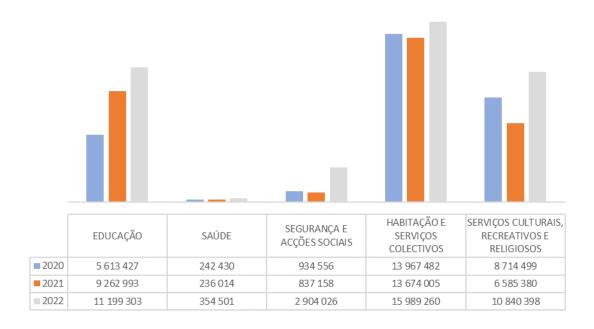
Comparando com o ano anterior, constata-se a redução da despesa nas funções gerais e aumentos nas restantes funções, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 43 GOP POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL, 2021-2022

Descrição	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Funções Gerais	74 981 127	73 401 013	-1 580 114	-2%
Funções Sociais	30 595 550	41 287 487	10 691 937	35%
Funções Económicas	7 279 715	10 269 191	2 989 476	41%
Outras funções	1 977 799	2 202 502	224 703	11%
GOP por classif. Funcional	114 834 192	127 160 193	12 326 001	11%

A categoria de *Funções Sociais* abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e ação social, a habitação, o ordenamento do território, tratamento de resíduos urbanos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos, e posiciona-se no segundo lugar com 32% na estrutura do plano.

Gráfico 49 FUNÇÕES SOCIAS, 2021-2022

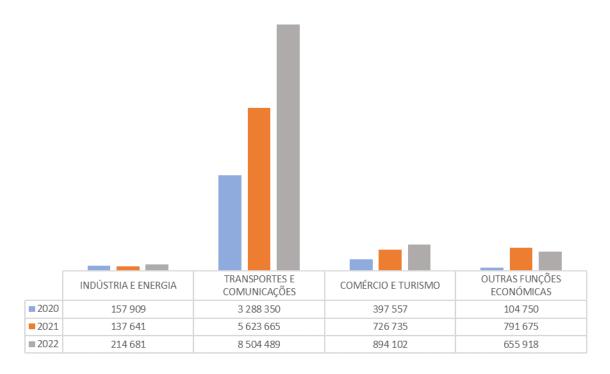


O peso de Educação diminuiu de 30% (2021) para 27% (2022), registando um aumento de 1,9 milhões de euros. A área de Habitação e Serviços Coletivos aumentou o peso (13%) na despesa anual. Nos Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos registou-se um acréscimo de 4,3 milhões de euros. Nas funções sociais verificou-se um aumento de 2 milhões de euros face ao ano anterior.



As *Funções Económicas*, que correspondem a 8% na estrutura das GOP de 2022, reúnem a despesa com transportes e comunicações, construção e conservação de viadutos e arruamentos, beneficiação de parques de estacionamento, a dinamização de mercados e feiras, apoio à atividade turística.

Gráfico 50 FUNÇÕES ECONÓMICAS, 2020-2021

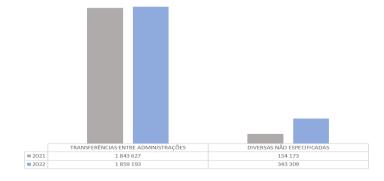


Comparando com o ano anterior, a despesa por Funções Económicas aumentou em 3 milhões de euros, sendo que este aumento é, essencialmente, de infraestruturas rodoviárias.

Outras Funções (2% em 2022) incluem as transferências efetuadas para as freguesias, para associações intermunicipais e para diversas entidades com quais a autarquia relaciona-se, tais como quotizações, incluído algumas despesas não enquadráveis nas funções anteriores.

Em 2022, somaram cerca de 2,2 milhões de euros, registando um aumento de 1% nas transferências entre administrações (+15mil euros) e aumento de 61% nas despesas diversas não especificadas.

Gráfico 516 OUTRAS FUNÇÕES, 2021-2022





As Grandes Opções do Plano do ano 2022 totalizam 127,2 milhões de euros executados na vertente do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM). A execução do PAM mobiliza 104,2 milhões de euros e representa o maior peso do Plano (82%), com segregação de todas as despesas correntes e de capital que não são considerados investimentos.

Gráfico 527 COMPOSIÇÃO DO PLANO, 2022

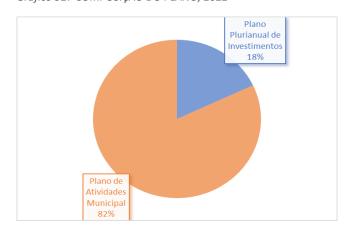
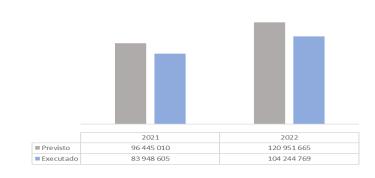


Gráfico 538 PAM PREVISÃO/EXECUÇÃO, 2021-2022

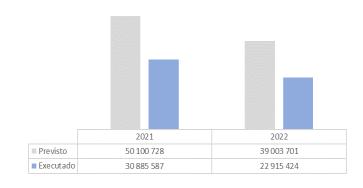
Comparando com o ano anterior, o Orçamento da despesa inscrita no Plano de Atividades Municipais de 2022 teve um aumento de 20%.

A taxa de execução atingiu 86% (87% em 2021), registando um aumento de 20,3 milhões de euros (+19%).



Referente Plurianual ao Plano de Investimentos, a previsão para 2022 teve uma diminuição de 11,1 milhões de euros (+28% que no ano anterior). A despesa foi concretizada no montante de 22,9 milhões de euros (-8 milhões de euros, face a 2021), com taxa de execução de 59% (62% em 2021). A execução do PPI por rubricas foi demonstrada anteriormente na análise plurianual de investimentos. A diminuição face ao ano anterior, foi influenciada pela não execução da rubrica de ativos financeiros, que em 2021, apresentou um valor de 12 milhões de euros.

Gráfico 549 PPI PREVISÃO/EXECUÇÃO, 2020-2021





4 ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

4.1 SITUAÇÃO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que autarquia aplica desde o ano 2020.

O Balanço representa a situação patrimonial no final do ano, demonstrando o conjunto de bens e direitos que compõem o ativo, de obrigações que constituem o passivo, resumidos em património líquido, que expressa o investimento realizado adicionado de resultados obtidos dos exercícios passados e do exercício corrente.

ATIVO

O ativo inclui tudo aquilo que o Município possui e que é suscetível de ser avaliado em dinheiro - disponibilidades (dinheiro em numerário, depósitos bancários e títulos negociáveis), créditos sobre clientes, stocks de mercadorias, equipamentos, instalações, etc.

Em 2022, o Ativo ascendeu a 641,6 milhões de euros, representado por exigibilidade no gráfico a seguir.

Gráfico 60 ESTRUTURA DO ATIVO, 2022

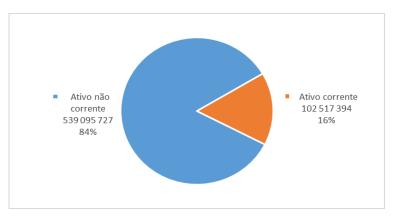


Tabela 44 ESTRUTURA DO ATIVO, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
Ativo não corrente	535 689 496	539 095 727	3 406 231	1%
Ativo corrente	96 445 080	102 517 394	6 072 313	6%
Total Ativo	632 134 577	641 613 121	9 478 544	1%



Comparando com o ano anterior, verifica-se uma variação positiva de 9,5 milhões de euros, com maior incremento no ativo corrente.

Os quadros a seguir pretendem demonstrar a evolução detalhada de agregados do ativo nos últimos dois anos.

Tabela 45 ATIVO NÃO CORRENTE, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
Ativos fixos tangíveis	463 494 919	470 105 062	6 610 142	1%
Propriedades de investimento	1 019 974	1 003 513	-16 461	-2%
Ativos intangíveis	733 289	284 687	-448 602	-61%
Participações financeiras	68 648 916	66 164 729	-2 484 187	-4%
Dívida SMAS MLP	1 792 398	1 537 737	-254 661	-14%
Diferimentos	0	0	0	N/A
Ativo não corrente	535 689 496	539 095 727	3 406 231	1%

No *Ativo Não Corrente*, no total de 539,1 milhões de euros, 87% corresponde a Ativos Fixos Tangíveis, que registaram um aumento acima de 6,6 milhões de euros, face ao período anterior.

Tabela 46 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Designação	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
Bens de domínio público	99 036 048	96 394 486	-2 641 562	-3%
Terrenos e recursos naturais	175 139 151	177 678 827	2 539 676	1,5%
Edifícios e outras construções	178 141 372	182 624 604	4 483 232	3%
Equipamento básico	4 755 229	6 123 896	1 368 667	29%
Equipamento de transporte	3 727 759	4 460 750	732 991	20%
Equipamento administrativo	686 119	938 372	252 252	37%
Outros ativos fixos tangíveis	2 009 242	1 884 128	-125 114	-6%
Ativos Fixos Tangíveis	463 494 919	470 105 062	6 610 142	1%

A valorização de bens de domínio público manteve o seu peso de 21%, sendo que em 2021 foram pela primeira vez reconhecidos os ativos em concessão à E-Redes, tendo os mesmos sido atualizados em 2022 com base em dados provisórios enviados pela empresa concessionária.

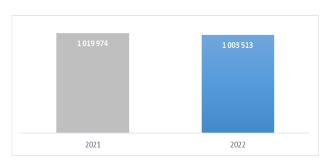
Os terrenos e edifícios, no conjunto, representam 77% dos ativos fixos tangíveis, com 38% para os terrenos e recursos naturais e 39% para edificios e outras construções. As depreciações de edifícios e outras construções contribuiram para uma redução acima de 6 milhões de euros, apesar do aumento de ativos em curso em 5,3 milhões de euros, comparando com o ano anterior.

Os restantes bens representam 2,9% no total de ativos fixos.



As propriedades de investimento não tiveram alterações significativas face ao ano anterior.

Gráfico 551 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO, 2021-2022

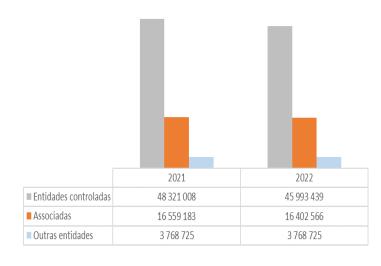


Os Ativos Intangíveis, registaram uma diminuição de 61%, face ao ano 2021, não tem grande expressão no balanço, registam programas e sistemas de informação.

As Participações Financeiras em entidades controladas, associadas e outras entidades representam 12% do ativo não corrente. A redução do valor das entidades participadas resulta da aplicação do Método Equivalência Patrimonial, onde o valor contabilístico da participação é igualado ao capital próprio da entidade multiplicado pela percentagem de participação. De referir que os SMAS apresentaram um resultado líquido negativo de 1.521.652,97 euros e que este é totalmente incorporado pela Câmara Municipal de Almada.

As entidades controladas representam 70% das participações financeiras, associadas 26% e outras entidades cerca de 6%

Gráfico 562 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, 2021-2022



O valor da dívida de médio e longo prazo referente a empréstimos-quadro contratados pelo município para financiamento de projetos dos SMAS, evidenciado na rubrica Devedores por Empréstimos Bonificados, tem vindo a reduzir na sequência de cobrança regular de prestações.

Gráfico 573 DÍVIDA SMAS MLP, 2021-2022

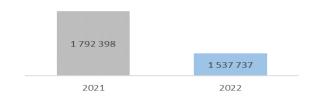




Tabela 47 ATIVO CORRENTE, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
Inventários	461 784	493 147	31 363	7%
Devedores por transf./subsídios não reembolsáveis	325 805	223 218	-102 587	-31%
Devedores por empréstimos bonif. e subsídios reembolsáveis	145 624	33 594	-112 030	-77%
Clientes, contribuintes e utentes	328 491	429 217	100 726	31%
Estado e outros entes públicos			0	N/A
Outras contas a receber	39 504 842	40 322 174	817 332	2%
Diferimentos	469 302	563 147	93 845	20%
Caixa e depósitos	55 209 233	60 452 896	5 243 664	9%
Ativo corrente	96 445 080	102 517 394	6 072 313	6%

No exercício de 2022, o *Ativo Corrente* alcançou 102,5 milhões de euros, registando um aumento de 6,1 milhões de euros, comparando com exercício anterior. O maior peso (59%) e, também, aumento (+5,2 milhões de euros) verifica-se na rubrica Caixa e Depósitos.

As primeiras três rubricas demonstradas na tabela totalizam apenas 1% do ativo corrente. À semelhança do ativo não corrente, em Devedores por Empréstimos Bonificados está registada a dívida dos SMAS de empréstimos-quadro exigível a curto prazo.

A dívida de Clientes, Contribuintes e Utentes aumentou em 101 mil euros, o que já inclui o montante de 743 mil euros de aumento de imparidades reconhecido no exercício económico de 2022.

A rubrica Outras Contas a Receber acomoda ativos registados em acréscimos e devedores diversos. Representa 39% do ativo corrente, assinalando uma redução de 20%, face ao ano 2021.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O Património representa conjunto de valores que o Município administra para poder exercer a sua atividade e alcançar objetivos fixados. Um especto económico importante no património é o seu valor, que se designa por Capital Próprio, que é determinado pela diferença entre ativo e passivo.

A valorização do Património Líquido, em 2022, representa 580 milhões de euros, os componentes do qual estão demonstrados no gráfico a seguir.





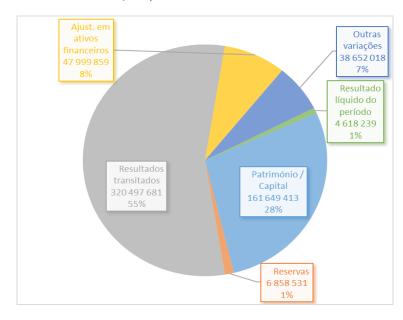


Tabela 48 PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ2022/2021, %
Património / Capital	161 649 413	161 649 413	0	0%
Reservas	6 858 531	6 858 531	0	0%
Resultados transitados	313 618 433	320 497 681	6 879 249	2%
Ajust. em ativos financeiros	49 018 277	47 999 859	-1 018 417	-2%
Outras variações	38 411 613	38 652 018	240 405	1%
Resultado líquido do período	7 472 273	4 618 239	-2 854 034	-38%
Total Património Líquido	577 028 539	580 275 742	3 247 202	1%

O montante de Capital, de 161 milhões de euros, representa 28% do património líquido e permanece inalterado. As Reservas (6,9 milhões de euros) correspondem a 1% mantendo-se estáveis.

Os Resultados Transitados acolheram o resultado do exercício anterior e algumas regularizações efetuadas, principalmente nos ativos fixos tangíveis, sem alterações produzidas no peso do património (55%).

Salienta-se uma variação negativa nos Ajustamentos em Ativos Financeiros (-1 milhões de euros) derivada de variações nos capitais próprios das entidades participadas por aplicação do método de equivalência patrimonial.

O aumento de 240 mil euros registado em Outras Variações teve origem nas transferências do FEF de capital coadjuvado pelo reconhecimento de subsídios para aquisição de ativos depreciáveis.

Comparado com o ano anterior, o Resultado do Exercício de 2022 teve uma diminuição significativa de 2,9 milhões de euros, resumido em 4,6 milhões de euros.

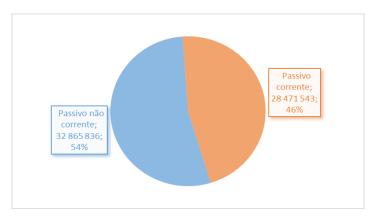


PASSIVO

O passivo compreende um conjunto de fundos obtidos externamente, seja através de empréstimos, seja através do diferimento de pagamentos (aos fornecedores, ao estado, etc.)

No final do no de 2022, o *Passivo* somou 61,3 milhões de euros, do qual o exigível a curto prazo corresponde a 46%.

Gráfico 59 ESTRUTURA DO PASSIVO, 2022



Analisando os elementos do passivo, os financiamentos externos, contas a pagar e diferimentos representam mais que 80% do passivo. As provisões correspondem a 16% do passivo. As obrigações perante os fornecedores têm o peso diminuto, subsequente de ausência de atrasos nos pagamentos.

Gráfico 60 PASSIVO, 2022

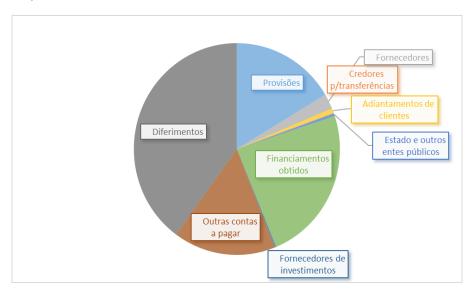




Tabela 49 PASSIVO NÃO CORRENTE, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Provisões	8 397 165	10 074 642	1 677 477	17%
Financiamentos obtidos	14 593 610	11 886 956	-2 706 653	-23%
Fornecedores de investimentos	74 000	69 200	-4 800	-7%
Diferimentos	8 007 589	9 072 659	1 065 070	12%
Outras contas a pagar	1 588 554	1 762 379	173 825	10%
Passivo não corrente	32 660 917	32 865 836	204 919	1%

Em 2022, foram reforçadas as Provisões em 1,7 milhões de euros, na sua esmagadora parte para os processos judiciais em curso.

Os Financiamentos Obtidos, exigíveis a médio e longo prazo, apresentam 36% do passivo não corrente. Representam a dívida às instituições financeiras de empréstimos e de recurso à aquisição em leasing. A dívida de MLP reduziu na proporção de amortização de capital pago no ano.

A rubrica Fornecedores de Investimentos representa obrigação futura perante IHRU referente à aquisição do imóvel pago em prestações mensais com encargo anual de 4.800 euros.

O peso de Diferimentos, no passivo não corrente, é de 28%, integrando rendimentos a reconhecer, nos exercícios posteriores, de subsídios de investimentos (5,9 milhões de euros) e do contrato de concessão estabelecido com a BP Portuguesa S.A. para uso privativo de uma parcela de terreno (32 milhões de euros), que entrou em vigor em 2021.

Outras Contas a Pagar aumentaram em 174 mil euros, face ao ano de 2022, permanecendo nos 5% do passivo não corrente.

Analisando a substância da variação do passivo não corrente, verifica-se que face ao ano anterior existe uma melhoria, pois o financiamento bancário reduziu 2,7 milhões de euros e as variações restantes, nomeadamente em provisões e diferimentos não são relativas a obrigações a pagar ou que se espera venham a transformar em passivo exigível.

Tabela 50 PASSIVO CORRENTE, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 500	0	-2 500	-100%
Fornecedores	626 946	1 423 979	797 033	127%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	376 826	460 826	84 000	22%
Estado e outros entes públicos	974 307	294 888	-679 419	-70%
Financiamentos obtidos	3 350 676	2 707 430	-643 246	-19%
Fornecedores de investimentos	77 907	73 114	-4 793	-6%
Outras contas a pagar	6 614 154	8 073 947	1 459 793	22%
Diferimentos	10 421 803	15 437 358	5 015 556	48%
Passivo corrente	22 445 120	28 471 543	6 026 423	27%

O *Passivo Corrente* totalizou 28,5 milhões de euros, no final de 2022, registando um aumento de 6 milhões de euros, principalmente, em resultado de aumento de diferimentos (+5 milhões de euros) e redução de outras contas a pagar (-1,5 milhões de euros).



Por sua vez, os Diferimentos registaram um incremento significativo por impacto de rendimentos a reconhecer no ano seguinte na sequência da contabilização de subsídios ao investimento cujos bens ou atividades financiadas ainda não se encontram concluídos.

O valor da dívida relativo a empréstimos bancários que totaliza 2,7 milhões corresponde às amortizações de capital de financiamentos obtidos a vencerem-se durante o ano de 2023, estando o restante valor desses contratos refletido no passivo não corrente.

FINANCIAMENTO BANCÁRIO E ENDIVIDAMENTO

À dívida às instituições financeiras é representada por empréstimos de médio e longo prazo, no montante de 16,8 milhões de euros, e contratos de locação financeira, no valor de 1,1 milhões de euros.

Tabela 51 DÍVIDA ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Empréstimos excecionados	2 192 851	1 306 093	-886 758	-40%
Empréstimos não excecionados	14 611 294	12 595 249	-2 016 045	-14%
Locação financeira	1 140 141	693 044	-447 097	-39%
Total do capital em dívida	17 944 286	14 594 386	-3 349 900	-19%

O capital em dívida de empréstimos representa 93% da dívida bancária, cabendo 9% aos empréstimos excecionados.

Não havendo utilização do empréstimo de 10 milhões de euros (contrato em 2021) e sem novos contratos de leasing em 2022, o cumprimento de planos de pagamento de prestações permitiu reduzir o passivo em 3,3 milhões de euros, valor muito próximo do ano passado, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 52 SERVIÇO DA DÍVIDA, 2021-2022

Designação	2019	2020	2021	2022	Δ2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Juros	196 773	167 236	133 342	110 443	-22 899	-17%
Amortização de Capital	3 284 588	3 745 168	3 621 405	3 349 900	-271 505	-7%
Total	3 481 361	3 912 404	3 754 747	3 460 343	-294 404	-8%

O valor de juros apresenta 8% do serviço da dívida paga nos últimos dois anos.

O Município não teve pagamentos em atraso no ano de 2022



4.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL E INDICADORES FINANCEIROS

Em 2022, o Município de Almada cumpriu as Regras do Equilíbrio Orçamental, definidas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), sendo que:

- a receita corrente superou a despesa corrente em 28%, registando um excedente de 27,4 milhões de euros;
- a diferença entre a Receita Corrente e a Despesa Corrente, acrescida das Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, revelou uma margem de 25 milhões de euros.

Tabela 53 DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA REGRA DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL⁷

Designação	Execução 2021	Execução 2022
Receita Corrente Bruta cobrada (1)	108 018 484	126 059 152
Despesa Corrente (2)	79 146 829	98 631 849
Amortizações Médias de Empréstimos MLP (3)	2 836 606	2 334 774
(4) = (2) + (3)	81 983 434	100 966 624
Regra do Equilíbrio Orçamental (1) - (4)	26 035 049	25 092 528

Comparando com exercício anterior, a margem diminuiu em 943 mil euros.

57

⁷ Art.º 40ºda Lei n.º 73/2013, de 03/09



INDICA	DORES	2021		2022		OBSERVAÇÕES
						Os indicadores de solvabilidade medem a capacidade financeira
S olvabilidade I	Património Líquido Passivo	577 028 539 55 106 037	1047%	580 275 742 61 337 379	- 946%	global de a entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, i.e., evidencia se os capitais próprios são ou não suficientes para solver a dívida (de CP e MLP). Põe, assim, em destaque o grau de independência da entidade face aos seus credores
S olvabilidade II	Ativo Líquido Passivo	632 134 577 55 106 037	1147%	641 613 121 61 337 379	- 1046%	Este indicador dá a solvabilidade em sentido estrito, devendo ser superior a 100%, pois caso seja inferior, a unidade evidencia uma situação líquida negativa
Autonomia Financeira	Património Líquido Ativo Líquido	577 028 539 632 134 577	91%	580 275 742 641 613 121	- 90%	Este indicador evidencia a parte do ativo coberto pelo fundo patrimonial, ou seja, compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quando o maior o valor do rácio, tanto menor será a dependência da entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Um valor baixo indica grande dependência em relação aos credores, Deve ser superior a 33%
Liquidez Corrente	Ativo Corrente Passivo Corrente	96 445 080 22 445 120	430%	102 517 394 28 471 543	- 360%	Este indicador mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelo ativo circulante. Deve ser superior a 100% (situação de equilíbrio financeiro mínimo). Se for inferior a 100%, mostra a impossibilidade da entidade de cumprir os pagamentos referentes a débitos a liquidar no curto prazo. Quando maior for o resultado do indicador, maior a certeza de que os débitos a CP podem ser pagos nos prazos adequados.
Liquidez Imediata	Disponibilidade Passivo Corrente	55 209 233 22 445 120	246%	28 471 543	- 0%	Este indicador é idêntico ao anterior, considerando apenas o valor das disponibilidades. Deve ser superior a 90%
Indicador das Imobilizações I	Capitais Permanentes Investimentos	591 622 149 533 897 098	111%	592 162 698 537 557 991	- 110%	A realização de investimentos deve processar-se, em regra, através de capitais que não sejam exigíveis a CP. i.e., através de capitais permanentes (património líquido + financiamentos de MLP). Avalia a cobertura de investimentos por capitais permanentes, sendo complementar ao indicador de liquidez geral. Se for <100%, poderá significar que parte de investimentos está a ser financiada por capitais exigíveis a CP.
Indicador das Imobilizações II	Património Líqudo Investimentos	577 028 539 533 897 098	108%	580 275 742 537 557 991	- 108%	Avalia cobertura de investimentos pelo capital próprio. É um indicador destinado a analisar a segurança dos investimentos, evidenciando se o património líquido é suficiente para financiar os investimentos ou se é necessário utilizar financiamentos externos. Deve ser > 100%.
% Imobilizado Líquido Total	Investimentos Ativo Líquido	533 897 098 632 134 577	84%	537 557 991 641 613 121	- 84%	Permite aferir a importância relativa ao investimento no conjunto do ativo líquido da autarquia. Quanto maior a %, maior a rigidez e a falta de liquidez associada à estrutura do ativo.
Endividamento I	Passivo Ativo Líquido	55 106 037 632 134 577	9%	61 337 379 641 613 121	- 10%	Mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao passivo.
Endividamento - Empréstimos - MLP	Empréstimos de MLP (exigível a MLP) Ativo Líquido	13 900 819 632 134 577	2%	641 613 121	- 0%	Mede o grau de dependência do ativo líquido total dos empréstimos contraídos pela endidade com exigibilidade a MLP
Endividamento de CP	Dívidas de CP Ativo Líquido	12 023 318 632 134 577	2%	13 034 185 641 613 121	- 2%	Mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao capital alheio de CP utilizado pela entidade.
Rendimento do Património Líquido	Resultados Líquidos Património Líquido	7 472 273 577 028 539	1,3%	4 618 239 580 275 742	- 0,8%	Representa a taxa de rentabilidade de capitais próprios aplicados
Rendibilidade Económica	Resultados Líquidos Investimento Total (Ativo)	7 472 273 632 134 577	1,2%	4 618 239 641 613 121	- 0,7%	Este indicador mede a capacidade que todos os recursos investidos no ativo têm de orignar resultados



4.3 ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A conjugação dos rendimentos gerados com os gastos incorridos origina *Resultado Líquido do Exercício*. O montante apurado em 2022 diminuiu o resultado do período anterior em 2,9 milhões de euros.

Designação	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Ganhos / Proveitos	109 088 903	131 629 483	22 540 581	21%
Gastos / Custos	-101 616 630	-127 011 244	-25 394 615	25%
Total	7 472 273	4 618 239	-2 854 034	-38%

De seguida, pretende-se demonstrar variações de diversas rubricas, a começar pelos ganhos e rendimentos.

Tabela 54 GANHOS / RENDIMENTOS, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Impostos, contribuições e taxas	71 459 029	77 031 712	5 572 683	8%
Vendas	5 169	67 303	62 134	1202%
Prestações de serviços e concessões	11 742 802	14 403 939	2 661 137	23%
Transferências e subsídios correntes obtidos	20 170 498	34 392 355	14 221 857	71%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades participadas	3 244 547		-3 244 547	-100%
Outros rendimentos	2 388 712	5 658 550	3 269 838	137%
Juros e rendimentos similares obtidos	78 145	75 624	-2 521	-3%
Total Ganhos	109 088 903	131 629 483	22 540 581	21%

O rendimento de prestação de serviços e concessões permitiram cobrir os desvios negativos nas transferências obtidas e outros rendimentos.

Gráfico 61 IMPOSTOS E TAXAS, 2021-2022

Os impostos e taxas representam 68% dos ganhos em 2022 (63% em 2021). A variação detalhada apresenta-se na tabela seguinte.

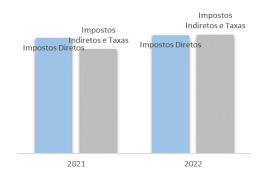




Tabela 55 IMPOSTOS E TAXAS, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Impostos Diretos	37 519 607	38 408 074	888 467	2%
Derrama	1 561 294	2 435 455	874 161	56%
Imposto municipal sobre imóveis	31 708 563	31 484 184	-224 379	-1%
Imposto único de circulação	4 141 961	4 365 583	223 622	5%
Outros	107 789	122 852	15 063	14%
Impostos Indiretos e Taxas	33 939 422	38 623 638	4 684 216	14%
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	27 483 496	30 470 952	2 987 456	11%
Taxas, multas e outras penalidades	6 455 926	8 152 686	1 696 760	26%
Impostos	71 459 029	77 031 712	5 572 683	8%

Os gastos e custos, em 2022, somaram 127 milhões de euros, aumentando em 25,4 milhões de euros.

Tabela 56 GASTOS / CUSTOS, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Rendimentos/Gastos imputados de entidades participadas		1 617 442	1 617 442	N/A
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 366 669	1 568 241	201 572	15%
Fornecimentos e serviços externos	29 414 732	38 824 678	9 409 946	32%
Gastos com pessoal	38 491 612	49 028 988	10 537 377	27%
Transferências e subsídios concedidos	14 859 625	19 288 925	4 429 300	30%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	364 908	175 631	-189 277	-52%
Provisões (aumentos/reduções)	1 098 720	1 677 477	578 757	53%
Outros gastos	2 536 114	1 916 745	-619 370	-24%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	13 361 558	12 750 430	-611 129	-5%
Juros e gastos similares suportados	122 691	162 688	39 996	33%
Total Gastos	101 616 630	127 011 244	25 394 615	25%

Os maiores aumentos verificaram-se nas rubricas de gastos com pessoal (+10,5 milhões de euros), fornecimentos e serviços externos (9,4 milhões de euros) e transferências e subsídios concedidos (+4,4 milhões de euros).

No que concerne a rendimentos e gastos imputados de entidades controladas e associadas, foram reconhecidas nas contas da autarquia as participações nos resultados do exercício de 2022, com aplicação do MEP.



Gráfico 62 RENDIMENTOS / GASTOS IMPUTADOS DE ENTIDADES PARTICIPADAS, 2021-2022

O resultado líquido dos SMAS (-1,5 milhões de euros) foi predominante na importância revelada em rendimentos do ano dessa natureza.

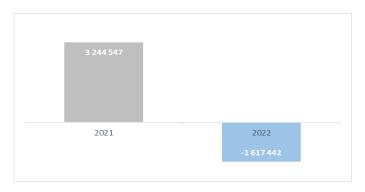


Gráfico 63 RESUTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO, 2021-2022

Em resumo, os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento formaram uma importância de 17,5 milhões de euros, assinalando uma diminuição de 611 mil euros, face ao período homólogo anterior.

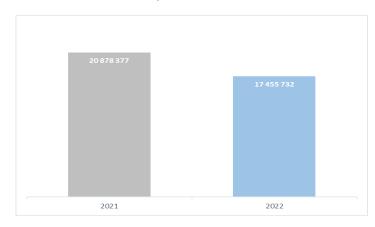


Tabela 57 JUROS E SIMILARES, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Juros e rendimentos similares obtidos	78 145	75 624	-2 521	-3%
Juros e gastos similares suportados	-122 691	-162 688	-39 996	33%
Juros e Similares	-44 546	-87 064	-42 518	95%

Os encargos financeiros, deduzidos de juros e rendimentos similares obtidos, formam os resultados financeiros. O resultado negativo de cerca de 43 mil euros representa um melhoramento, face ao período anterior, registando um aumento de 95%.

Tabela 58 RESULTADOS, 2021-2022

Designação	2021	2022	Δ 2022/2021, EUR	Δ 2022/2021, %
Resultado operacional	7 516 819	4 705 303	-2 811 516	-37%
Resultado líquido do período	7 472 273	4 618 239	-2 854 034	-38%



4.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando a Demonstração de Resultados onde o apuramento do Resultado Líquido do Exercício de 2022 foi determinado no montante de 4.618.238,83 euros, propõe-se a sua aplicação em Resultados Transitados.

4.5 DÍVIDA TOTAL DA AUTARQUIA – ATÉ DEZEMBRO DE 2022

Considerando as seguintes disposições:

- Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Lei das Finanças Locais;
- Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto
- Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, Regime Jurídico do Setor Empresarial Local;

Entidades relevantes para efeitos da dívida total

ENTIDADES	Dívida (Balanço)	Exceto Op. Tesouraria	Participação / quota parte ²	Dívida Total
Serviços municipalizados³				4 049 490
SMAS	5 753 059	1 703 569	1,00	4 049 490
Serviços Intermunicipalizados³				0
	0	0	0,00	0
Entidades intermunicipais ³ :				
Área Metropolitana				1 301
AML ⁵	42 171	18 924	0,06	1 301
Comunidade Intermunicipal				0
	0	0	0,00	0
Entidades associativas municipais3:				
Associações de Freguesias				0
	0	0	0,00	0
Associações de Municípios				1 104
AIA ⁵	1 126	1 126	0,18	0
AMRS ⁵	5 042	0	0,19	947
APMCH	1 846	0	0,02	39
AMRPMS- Associação de Municipios Rede				
Portuguesa de Cidades Saudáveis	5 585	0	0,02	118
Empresas locais ⁴				0
	0	0	0,00	0
Empresas participadas ⁴				6 391 923
AMARSUL	51 840 414		0,12	6 391 923
Cooperativas				0
	0	0	0,00	0
Fundações				0
	0	0	0,00	0
Entidades de outra natureza				41 523
AGENEAL	27 731	0	0,47	27 731
ARRIBATEJO	11 334	1 379	0,62	9 956
NOVALMADAVELHA	5 659	1 823	0,85	3 836
TOTAL				10 485 342

¹ A preencher de acordo com o estabelecido no art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sucessivamente alterada e republicada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto

² Ou o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 54º

³ Para efeitos do apuramento da dívida total de cada município não é considerada a dos serviços municipalizados e intermunicipalizados, bem como as das entidades intermunicipais ou entidades associativas municipais que esteja

⁴ Em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

⁵ À data de prestação de contas: dados provisórios das entidades relevantes para o apuramento da divida total



Apuramento da dívida total

ENTIDADES	Passivo não corrente (total)	Passivo não corrente - Provisões	Passivo não corrente - Diferimentos	Passivo corrente (total)	Passivo corrente - Diferimentos	Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	Saldo final de operações de tesouraria	Fundo de Apoio Municipal	Empréstimos bancários excluidos do cálculo	Dívida Total
-	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = 1-2-3+4-5-6-7-8-9
Município ²	32 865 836	10 074 642	9 072 659	20 922 695	15 437 358		1 762 379			17 441 492
Serviços Municipalizados 1 2	400 000	400 000	0	6 343 059	590 000		1 703 569			4 049 490
Serviços Intermunicipalizados ¹										0
Entidades intermunicipais1:										0
Área Metropolitana	79 244	60 320		41 747 688	41 724 440		18 924			23 247
Comunidade Intermunicipal										0
Entidades associativas municipais¹:										0
Associações de Freguesias										0
Associações de Municípios										0
AMRS	49 129	49 129		144 227	139 185		0			5 042
AMRPMS- Associação de Municipios										
Rede Portuguesa de Cidades										
Saudáveis	0	0	0	5 585			0			5 585
APMCH - Associação Portuguesa dos										
Municípios com Centro Histórico	0	0	0	1 846			0			1 846
AIA				1 126			1 126			0
Empresas locais										0
Empresas participadas										0
AMARSUL ²	28 732 958	112 531	8 448 551	31 821 652	153 113		0			51 840 415
Cooperativas										0
Fundações										0
Entidades de outra natureza										0
ARRIBATEJO - Agência de										
Desenvolvimento Local	0	0	0	35 086	23 752		1 379			9 956
NOVALMADAVELHA - Agência de										
Desenvolvimento Local	0	0	0	20 452	14 793		1 823			3 836
AGENEAL - Agência Municipal de										
Energia de Almada	0	0	0	96 228	68 497					27 731
TOTAL	62 127 167	10 696 622	17 521 210	101 139 644	58 151 138	0	3 489 199	C	0	73 408 642

¹ Para efeitos do apuramento da divida total não é considerada a divida que esteja simultaneamente reconhecida na contabilidade do município ou dos municípios detentores. 2 Saldo da conta 27.2.2- credores por acréscimo de gastos não considerado

Limite da dívida total

		Receita Corre	nte Líquida Cob	rada			Margem/Excesso	
	Anos							
ENTIDADES	Ano N-3	Ano N-2	Ano N-1	Média	Limite ano N	Dívida Total Ano N	Valor absoluto	%
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = [(2)+(3)+(4)]/3	(6) = 1,5 * (5)	(7)	(8) = (7) - (6)	(9) = (8)/(6)
Município	125 223 465	115 576 958	130 809 806	123 870 076	185 805 114	17 441 492		
Serviços Municipalizados	0	0	0	0	0	4 049 490		
Serviços Intermunicipalizados						0		
Entidades intermunicipais:								
Área Metropolitana						1 301		
Comunidade Intermunicipal						0		
Entidades associativas municipais:								
Associações de Freguesias						0		
Associações de Municípios						1 104		
Empresas locais						0		
Empresas participadas						0		
AMARSUL						6 391 923		
Cooperativas						0		
Fundações						0		
Entidades de outra natureza						41 523		
TOTAL	125 223 465	115 576 958	130 809 806	123 870 076	185 805 114	27 926 834	-157 878 280	-85%

Dívida Total a 01/01/2022 Margem Utilizável a 01/01/2022 Margem Utilizável a 31/12/2022

25 415 630 32 077 897 29 566 693